



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 16 de setembro de 2013

Oi,

Numa das viagens de caminhão que fiz com meu pai, quando tinha 6 anos, encontramos uma **coruja**. Ele deixou que eu a adotasse. Tive, assim, minha primeira ave de estimação. Bem diferente!!



A pobrezinha estava com a asa machucada e tratei logo de cuidar dela, com a ajuda de meu pai, que tinha experiência em muitas coisas: ele também era mecânico e chegou a ser motorista de uma ambulância, quando jovem.

Prosseguimos viagem. A corujinha seguiu com a gente, bem acomodada, até chegarmos na casa do meu primo Éder, em Cuiabá. Ele ficou com ela, pois era biólogo e cuidava de animais silvestres.

Ao me lembrar disso, um dia desses, comentei com minha filha e ela disse que soube, na escola, de uma história real de coruja. Ouvi, gostei e recontarei para você!

BARKEV - I

Meu nome é Barkev. Tenho 9 anos. Estou aqui para falar sobre a minha coruja e nossas aventuras. Seu nome é meio estranho – Athena. É o nome de uma deusa grega.

Li em um livro que a coruja é o símbolo da sabedoria. Se a minha Athena é sabida eu ainda não sei (ela é novinha!). Só sei que ela dorme de dia e à noite dá muito trabalho, pois quer sair para caçar...

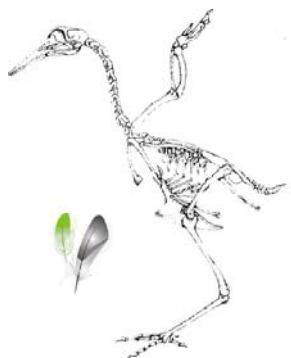
Um dia, lá na escola, eu disse que criava uma coruja. A minha professora, por coincidência, também criava, mas eram duas (um casal). Ela ficou tão contente, que falou disso durante quase toda a aula. Ao final, me deixou muito confuso quando disse que:

*Todos os pássaros são aves. Mas
nem todas as aves são pássaros.*





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Você sabia?

Todos os VERTEBRADOS providos de PENAS são **aves**, inclusive os **pássaros**. Estes, porém, pertencem a um grupo zoológico bem caracterizado, constituindo a ordem **Passeriforme**.

PARA VOCÊ SE LEMBRAR O QUE É UM VERTEBRADO, VEJA AÍ O ESQUELETO DE UM PÁSSARO, NATURALMENTE CHEIO DE OSSOS. VÉRTEBRA, NA VERDADE, É CADA UM DOS OSSOS QUE COMPÕEM A COLUNA VERTEBRAL.

Dois exemplares de passeriformes famosos



Algumas AVES parecem ser PÁSSAROS, **mas não são exatamente...**

Um exemplar de apodiforme

BEIJA-FLOR



Um exemplar de psitaciforme

PAPAGAIO



ESCREVA A FRASE ABAIXO. CAPRICHE NA LETRA!

Todos os pássaros são aves. Mas nem todas as aves são pássaros.

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO!

O que você pensa das pessoas que usam suas baladeiras ou espingardas para matar passarinhos e outros bichos de pena e asa? (Se você quiser, use as palavras da *nuvem*, aí ao lado)





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



1º capítulo

SEÇÃO CARTA

Esta seção tem início com a descrição de uma viagem que o narrador fez com seu pai aos 6 anos de idade. Esta viagem marcou sua vida, porque nela ele encontrou o seu animal de estimação, especial, uma **coruja**.

Sugerimos que os alunos façam uma lista dos animais que costumamos ter como de estimação e nesta façam posteriormente uma separação entre os mais **comuns** daqueles mais **estranhos**.



LISTA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO



SIRI

SAPO

PAPAGAIO

PATO

PERQUITO

PEIXE

PORCO DA

ÍNDIA

IGUANA

ARANHA

ARIRANHA

CACHORRO

COELHO

CROCODILO

CORUJA

GALINHA

GORILA

GATO

FORMIGA

TARTARUGA

TAMANDUÁ

TATU



professora



(<http://renovarsesempre.blogspot.com.br>),
poderá ser útil.



O único cuidado a se tomar é quanto
aos animais “não domesticáveis” presentes
na lista:

1) peçonhentos ou perigosos. As
aranhas, por exemplo, não
são propriamente animais
de estimação, muito
embora algumas pessoas
costumem ter aranhas
caranguejeiras como bichos de estimação!



2) silvestres, como o tamanduá, a
ariranha e outros.



Em Ciências, é possível desafiar os
alunos para uma atividade extra e prazerosa

como esta:

**Classificar os animais de acordo com o seu ambiente natural, classe
e espécie.**

- Desdobrando, é ainda possível se identificar:

a) os vertebrados e invertebrados;

b) os nocivos e não nocivos;

c) os que são possíveis de conviver conosco, em casa, sem perigo e ainda

d) a forma de cuidar desses animais.

Você pode também, simplesmente, **conversar** com os alunos sobre quais
animais eles gostariam de ter, se eles têm algum animal de estimação e se já
adotaram algum bicho, como o Barkev fez. **Perguntas-
chaves** a se fazer:

- O seu animal vive em que tipo de ambiente?

. ar / água / solo

- Que tipo de cuidado ele necessita?

. alimentação / sono / banho / vacina etc.

SEÇÃO NARRATIVA

Vamos falar um pouco mais sobre os animais de
estimação e sobre a importância de tê-los ou não em
casa.

Será que os bichinhos de estimação pode nos
ajudar a viver melhor? Como? Qual a influência deles em
nossas vidas?

Dizem os estudiosos que as crianças que
foram/são criadas junto a animais de estimação se
tornam mais afetivas, repartem mais facilmente suas
coisas, tem mais responsabilidade e apresentam uma
boa auto-estima.

Cão
Ocorrência: 0.015-0 Ma
PreC E S D C P J K PgN
<noinclude>Pleistoceno – Recente



O cão-lobo chinês, híbrido do cruzamento entre lobos selvagens e cães.

Estado de conservação
Não avaliada: Domesticado

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
Classe:	Mammalia
Ordem:	Carnivora
Subordem:	Caniformia
Família:	Canidae
Gênero:	Canis
Espécie:	C. lupus
Subespécie:	C. l. familiaris

Nome trinomial
Canis lupus familiaris
Linnaeus, 1758



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Nesta seção Barkev descobrirá que ele não era o único a ter uma coruja como bicho de estimação.

Relação de carinho e amizade com os animais tem a ver com o **nome** que lhes damos. Daí o cuidado que temos ao escolher seus nomes, seja de gato, cachorro, hamster, tartaruga, coelho ou coruja!

Uma boa pergunta para se fazer aos alunos é esta:

- Quem escolheu o nome do seu bicho de estimação (ou de toda a família)?
- Por quê?

Outro assunto: **você considera o seu bichinho como um membro de sua família?**



Tobby é o mascote de Evandir Martins e Cibebe, conforme lemos no blog **É o bicho**, da jornalista Maristela Scheuer Deves.

- Ele é um cãozinho muito sapeca e esperto, que adora sair passear pela rua todo final do dia. Hoje o Tobby já faz parte da família, e nesses dias de frio ele adora dormir no sofá, como na foto - contam os donos.

<http://wp.clicrbs.com.br/eobicho/2010/05/21/o-sapeca-tobby/>

Extrapolando, é possível ainda abordar os seguintes temas:

- . a necessidade da preservação dos animais;
- . o desequilíbrio ambiental e as consequências da matança indiscriminada de animais e
- . as lições que os animais nos dão (eles caçam apenas como forma de sobrevivência e não por prazer).

FOLHA COMPLEMENTAR

A frase instigadora/inquietadora “**todos os pássaros são aves, mas nem todas as aves são pássaros**” é respondida com as informações do verso da folha.

É apresentado o esqueleto de um pássaro; logo em seguida, os dois mais famosos **pássaros canoros** do Brasil: o sabiá e o canário.

O beija-flor e o papagaio são mostrados e descobrimos que eles não são rigorosamente da **família** dos pássaros...

A ideia aqui não é discutir ciência, mas tão somente chamar a atenção para o que parece ser, mas não é exatamente...

A depender do grau de maturidade da turma é possível avançar um pouco e mostrar-lhes a **classificação geral dos animais**. A divisão em categorias é esta: domínio, reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie.

Beija-flor-dourado

Estado de conservação

Extinto Ameaçado Pouco preocupante

EX EW CR EN VU NT LC

Pouco preocupante (IUCN 3.1)

Classificação científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Apodiformes
Família: Trochilidae
Gênero: *Myiodynastes*
Espécie: *M. b. b.*

João-de-barro

Estado de conservação

Extinto Ameaçado Pouco preocupante

EX EW CR EN VU NT LC

Pouco preocupante (IUCN 3.1)

Classificação científica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Aves
Ordem: Passeriformes
Família: Furnariidae
Gênero: *Furnarius*
Espécie: *F. rufus*



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Cachorros e gatos, por exemplo, têm muitas coisas em comum – até chegar na categoria **família**:



Classificação científica CACHORRO

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Carnivora
Família: **Canidae**



Classificação científica GATO

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Carnivora
Família: **Felidae**

A **brincadeira/exercício/desafio** aqui apresentada é relativamente fácil de se fazer.

Trata-se de colher a opinião deles sobre “matar passarinho”, com espingarda ou baladeira (estilingue).

É de se prever que todos serão CONTRA. Mas mesmo sendo contra, eles terão que **argumentar** – dizer as razões pelas quais eles não concordam com esta prática tão comum nas cidades de interior e nas roças.

Estes **argumentos** podem ser de diferentes tipos. Listaremos alguns abaixo e seus respectivos exemplos para você orientá-los, se necessário.

- argumentação com base em exemplos

- . Muita gente já se arrependeu de matar passarinho ao perceber que a mãe-passarinho ou o pai-passarinho deixou filhotes órfãos...

- argumentação por analogia

- . A sensação de matar um passarinho não é muito diferente de matar um porco, um cachorro ou quem sabe um gato, enfim aquele animal doméstico que vive brincando com a gente...

- argumentação de autoridade

- . Meu avô é um homem de opinião. Ele botou na cabeça que somente mataria um animal em duas situações: para se defender ou para comer, quando não tivesse outro recurso. Por isso, nunca matou passarinho, paca, cutia ou porco do mato.

- argumentação com base em causas

- . A gente sabe que a matança de passarinho pode trazer muitos prejuízos à saúde humana e animal, pois os pássaros são predadores de centenas de espécies de insetos. Pássaros a menos, insetos demais e isso é igual a doença e desequilíbrio ecológico!

- argumentação dedutiva

- . Se as pessoas pensarem que existe passarinho demais por aí e que podemos matar um ou outro de vez em quando o resultado pode ser desastroso: o “de vez em quando” pode se tornar “quase sempre” e aí adeus passarinhos!!

Boa aula!!



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 17 de setembro de 2013

Oi,

Meu primo Éder, que trabalhava em um instituto de pesquisa e recuperação de animais silvestres, tratou logo de verificar qual era o estado de saúde da corujinha. Ela estava bem e em pouco tempo voltaria a voar novamente.



Muito contente, me elogiou por eu ter cuidado dela. Disse ainda que eu levava jeito para ser biólogo ou veterinário.



Na hora de me separar da corujinha não deu para disfarçar minha tristeza. Sabia que era o mais certo a fazer, mas o coração da gente não consegue entender!

Depois da coruja tive outros bichos de estimação, alguns cachorros e uma cutia que apareceu, um dia, no fundo do quintal de casa. Mas esta é outra história!

BARKEV - II

Depois que minha professora conversou sobre suas corujas e disse aquela frase enigmática, fiquei curioso e ao chegar em casa fui pesquisar sobre o assunto.

Descobri que todos os vertebrados providos de penas são AVES, inclusive os pássaros. Que a *coruja* é uma ave, mas não é um pássaro, assim como o beija-flor, a galinha, o pinguim também são aves e não são pássaros.



Fiquei contente por descobrir muitas coisas sobre a Athena. Sei que ela é uma ave de rapina, uma caçadora que tem hábito noturno, enxerga bem no escuro e sua cabeça gira até 180 graus. E o melhor: ela é minha amiga.

Quando eu sair novamente com o meu tio Mikael, para visitar seus amigos, eles não vão mais zombar por eu ter uma coruja como bicho de estimação. Direi a eles:

A coruja não é um pássaro, é uma ave de rapina com hábitos noturnos. E é muito esperta, de verdade!



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



LENDAS E FATOS

Os gregos tinham a coruja como a *ave da sabedoria*. Outros povos, porém, ainda hoje acham que ela causa azar.

Além de meter medo em muitas pessoas, o seu canto é visto como um sinal de **mal agouro**, como se ela vivesse apenas para anunciar tragédias, coisas ruins...

O certo mesmo é que esta ave é muito útil ao equilíbrio do meio ambiente, pois é predadora. Ela ajuda a controlar a população de ratos, na cidade e no campo. A coruja caça e come justamente o que dá prejuízo ao homem: as pragas das plantações (insetos, lagartas) e os pequenos roedores.

Tomemos cuidado com superstições e crenças populares, pois podemos até nos tornarmos cruéis...

ANIMAIS CAÇADOS, CONSUMIDOS OU EXTERMINADOS POR CONTA DISSO.

CAÇADOS PARA RETIRAREM PARTE DO SEU CORPO, CONSIDERADO ESPECIAL	CAÇADOS E EXTERMINADOS POR SEREM CONSIDERADOS MALÉFICOS	
Tubarão – barbatanas	Morcegos	Serpentes
Rinoceronte – chifre	Aranhas	Sapos
Elefante – presas (marfim)	Lagartos	Arraia
Boto – olhos e dentes	Escorpiões	Vespas
Raposa, guaxinim e coelho – pele	e até os gatos pretos...	
Faisão – penas		



Uma simpática ave, que não é pássaro, invadiu nos últimos anos as telas do cinema.

Eles estão nos filmes *Madagascar*, *Os Pinguins em Marcha*, *Happy Feet* e *Os Pinguins do Papai*. Estes bichos de pena e nadadeira, tão conhecidos, vivem na Antártida, no pólo Sul, um lugar muito gelado!

DESAFIO

Observe a figura e complete:

O pinguim é uma ave _____, pois vive no mar. Alimenta-se principalmente de _____. No verão, a fêmea põe seus _____, mas quem os chocam são os machos.

No caça-palavra temos mais aves, algumas típicas do Brasil

A	R	A	R	A	A	P	D	F	T	C	B	U	N	J	K	O	P	D	F
S	D	R	E	R	T	A	I	O	E	A	P	F	W	E	T	E	Y	S	O
R	E	A	I	U	E	T	O	C	E	M	U	T	U	M	O	Q	R	A	C
G	F	B	Y	R	R	O	N	C	Y	H	D	R	E	R	J	W	A	P	A
U	G	A	C	I	F	V	S	A	Q	O	U	Y	G	A	A	O	R	A	R
T	V	T	U	P	O	A	S	S	W	R	J	K	Z	E	C	A	R	E	N
A	X	U	X	H	W	R	U	R	D	R	L	G	E	B	U	I	O	L	Ç
R	Q	G	E	P	T	A	C	A	N	O	Ç	S	F	T	S	R	E	K	T
E	S	E	V	U	T	U	C	A	N	O	B	H	G	V	X	T	S	R	U
C	O	R	U	J	A	G	T	G	H	U	M	J	K	N	C	H	X	F	R
T	D	B	Z	E	R	Q	X	P	I	N	G	U	I	M	G	A	C	J	A
J	I	Y	W	E	R	O	Y	O	P	Z	O	Ç	E	H	T	E	R	B	R
U	A	S	D	F	Ç	G	T	J	Q	V	J	P	A	P	A	G	A	I	O

arara - pato - papagaio - tucano - coruja - pinguim - mutum - jacu



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



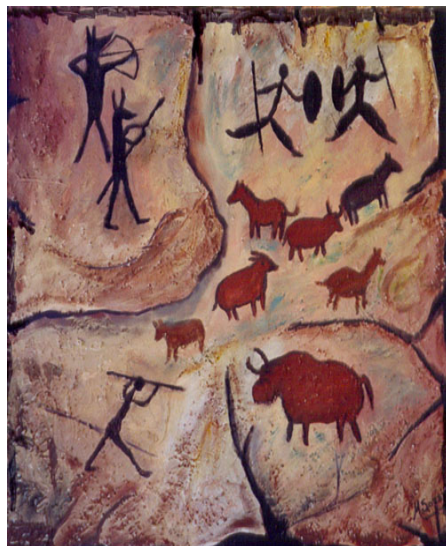
2º capítulo

SEÇÃO CARTA

Barkev está às voltas com um assunto muito importante: a **profissão**. Aproveitemos, então, e viajemos pelo tempo conhecendo algumas atividades profissionais exercidas pelo homem em seu percurso histórico.

O que os “homens da caverna” faziam poderia ser classificada como atividade profissional, ofício, profissão, ocupação, tarefa?

Certamente que não! Nos tempos pré-históricos o homem dominava poucas habilidades e estas surgiram e se desenvolveram tão somente para atender suas necessidades mais básicas, como alimentar-se, proteger-se e cuidar da prole e dos outros membros do grupo. Poucos verbos eram conjugados: caçar, coletar, defender, guerrear.



Voltando à experiência de Barkev, ele comentaria sobre **duas profissões** relacionadas ao trabalho com os animais – biólogo e veterinário.

Há quanto tempo existem estes profissionais?

A primeira escola de medicina veterinária do mundo surgiu em 1763, em Lyon, na França. A partir daí temos os veterinários tal como os conhecemos hoje.

Já os biólogos, surgiram em meados do século XIX. Antes disso, nem mesmo existia o termo Biologia, mas História Natural!



Hoje, a Biologia ou Ciências Biológicas é um ramo do conhecimento dos mais amplos. Seus ramos são:

Zoologia	Microbiologia	Genética
Helminthologia	Micologia	Genética
Malacologia	Parasitologia	clássica
Entomologia	Bacteriologia	Genética
Ictiologia	Virologia	molecular
Herpetologia	Citologia ou Biologia	Genética
Ornitologia	Celular	populacional
Mastozoologia	Fisiologia	Histologia
Botânica	Ecologia	Etologia
Biologia Molecular	Biologia de Sistemas	Imunologia
Biologia	Biologia da	Biotecnologia
Sistemática	Conservação	Paleontologia
Biologia Evolutiva	Biologia do	Etnobiologia
	Desenvolvimento	
	Bioética	

SEÇÃO NARRATIVA

Retomando a lista de animais do primeiro capítulo, os alunos podem apontar quantas aves e quantos pássaros estão listados. Quantos/as são considerados de rapina? Defina com os alunos o que é uma “ave de rapina”

PARA RECORDAR

Aves de rapina “são chamados todos os pássaros carnívoros e caçadores. Os mais conhecidos são as águias, os gaviões e os falcões, mas também fazem parte do grupo algumas espécies de corujas e abutres. Os **rapinantes** representam cerca de 10% das aves do planeta, concentrados em sua maioria na América Latina – **só no Brasil existem 83 espécies (36% do total mundial)**. **Predadores** perfeitamente equipados para matar, esses animais têm visão aguçadíssima: enxergam, em média, duas vezes mais que o homem. Assim, são capazes de avistar sua presa a dezenas de metros de altura e mergulhar diretamente sobre ela. São também as aves mais velozes que existem, atingindo até 268 km/h no caso do **falcão peregrino**. E, como



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



se não bastasse, ainda possuem duas armas letais: o bico afiado e as garras em forma de foice. (...)

As presas favoritas variam de répteis, como cobras e sapos, a pequenos mamíferos, especialmente roedores, desde ratinhos a cotias.

(<http://super.abril.com.br/mundo-animal/sao-aves-rapina-442232.shtml>)

Quem cuida das aves de rapina?! O biólogo ou o veterinário? Embora existam veterinários

especializados em aves, como podemos ver aí na imagem ao lado, as aves de rapina, consideradas **animais silvestres** costumam ser cuidados pelos biólogos.



Um tema que é possível acrescentar neste capítulo é o da questão do **equilíbrio ambiental** e a necessidade da **preservação da fauna e da flora** (e sua biodiversidade).

O desmatamento de florestas e as queimadas são responsáveis pelo desequilíbrio do nosso meio ambiente.

É possível apresentar a eles alguns dados para se pensar:

- Quantas plantas morrem por causa das queimadas e por causa dos desmatamentos?

Quanto animais ficam sem abrigo, quando não morrem, em consequência desses mesmos atos?

- Como as queimadas e os desmatamentos afetam nossas vidas aqui mesmo na cidade?
- Estas queimadas/desmatamentos não poderiam ser evitadas?

FOLHA COMPLEMENTAR

Quando estudamos os animais, percebemos que existe em torno de algumas espécies histórias e lendas muito antigas. Por exemplo, o **gato** que no Egito antigo era considerado um deus (aí ao lado vemos a deusa Bastet, protetora dos gatos, das mulheres e da maternidade; era considerada uma guardiã dos lares e defensora das crianças, representando o amor maternal).

Os **mitos** (narrativa, relato simbólico, fantástico, lenda, fábula) em torno dos animais vêm de muito longe. Na Antiguidade, principalmente entre os gregos, temos uma rica coletânea de **fábulas** (como as de Esopo) que tem os animais como personagens.

Temos lobo, gato, rato, cordeiro, asno (burro), raposa, leão, cão, serpente, boi, sapo, macaco, cegonha, esquilo e veado, fora os animais imaginários, como o unicórnio, o dragão e os seres ambíguos (metade ser humano, metade animal), como o centauro e a sereia (cf. *Os animais na boca do povo – estudo dos provérbios na Idade Média*, de Álvaro Alfredo Bragança Júnior).



PARA FICAR MAIS CLARO!

• Lendas - narrativa ou crendice acerca de seres maravilhosos e encantatórios, de origem humana ou não, existente no imaginário popular, frequentemente explicando fenômenos da natureza	• Mitos - relato fantástico de tradição oral, geralmente protagonizado por seres que encarnam, sob forma simbólica, as forças da natureza e os aspectos gerais da condição humana; lenda, fábula, mitologia
• Superstições - crença ou noção sem base na razão ou no conhecimento, que	• Crenças - fé, em termos religiosos - convicção profunda e sem



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



leva a criar falsas obrigações, a temer coisas inócuas, a depositar confiança em coisas absurdas, sem nenhuma relação racional entre os fatos e as supostas causas a eles associadas; credence, misticismo	justificativas racionais em qualquer pessoa ou coisa - disposição meramente subjetiva a considerar algo certo ou verdadeiro, por força do hábito ou da vivacidade das impressões sensíveis
• Credence - crença de cunho supersticioso, sem base em religiões institucionalizadas e, por isso, sem a sua sanção - qualquer superstição, geralmente de origem popular	NOTA Devemos ter muito cuidado com o que as pessoas acreditam (seja o que for!), principalmente se desejamos ou precisamos esclarecê-las... O direito de expressão (e de crença) deve ser respeitado, sempre.

Fonte: Dicionário Eletrônico Houaiss

Foi dito que a coruja é uma animal predadora. Mas o que faz um predador? **Preda**?! Veja aí o verbo **predar**.

• Predar - abater (uma presa); caçar - destruir (outro ser vivo) violentamente - conforme a ecologia (1988): . matar e consumir (ser vivo de outra espécie) como forma de obter energia vital - conforme a ecologia (1990): . devorar a prole ou os ovos de outro animal . consumir (fruto), destruindo-lhe a semente	• Predador - aquele que predar - ser que destrói outro violentamente - o que destrói o ambiente em que atua Predação é uma relação ecológica em que muitos animais procuram ativamente as suas presas, que são outros animais, os perseguem, capturam e comem.
---	--

Fonte: Dicionário Eletrônico Houaiss / Wikipédia

No nosso divertido **Desafio** vamos encontrar o pinguim, que deve ser lembrado como “**ave de ambiente gelado**”, como o do **Antártida**.

No **caça-palavras** encontramos aves do nosso e de outros habitats.

Estimule seus alunos a montar seu próprio Desafio, com os animais que ele conhece.

Eles poderão trocar entre si as listas de animais (com 10 bichos, no máximo).

Levante, com eles, os “bichos campeões”, os mais escolhidos. Os números ordinais e a soma podem ser trabalhados nesta atividade.



PARA RELEMBRAR E FICAR MAIS CLARO!

• Habitat

- Habitat (do latim, *ele habita*) é um conceito usado em ecologia que inclui o espaço físico e os fatores abióticos que condicionam um ecossistema e por essa via determinam a distribuição das populações de determinada comunidade (Wikipédia).

-
- Lugar em que vive um organismo, e que oferece condições físicas e geográficas favoráveis à sua sobrevivência (ecologia)
 - O conjunto das características ecológicas de um lugar habitado por um organismo ou por uma população (ecologia)
- O conjunto das condições de um meio em que vivem seres humanos - *habitat rural*. (antropologia)
- Lugar ideal para se habitar ou onde alguém ou algo costuma ser encontrado: *O teatro era o seu habitat*. (por extensão de sentido)

Fonte: iDicionário Aulete / Wikipédia



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



AMPLIANDO



Além dos filmes indicados nesta seção, que nos mostram um pouco sobre a vida dos pinguins, sugerimos passar para as crianças o filme **Rio**, dirigido por Carlos Saldanha, diretor brasileiro de filmes de animação (a série Era do Gelo tem também sua participação).

Nesta animação temos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a nossa fauna e a nossa flora e após a exibição trabalhar com as crianças alguns assuntos já abordados de uma forma específica: o tráfico como causa da extinção de animais.

A **ararinha-azul**, personagem principal do filme Rio, (*Cyanopsitta spixii*), ave da família Psittacidae, é uma das espécies mais ameaçadas de extinção do planeta. Existe atualmente apenas um exemplar em liberdade, vivendo no município de Curaçá-BA, e outros 60 em cativeiro espalhados pelo mundo.

Fonte: <http://sentosenoticias.wordpress.com/2011/06/05/um-pouco-sobre-a-ararinha-azul/>

Você sabia?

- Que o tráfico ilegal vem causando o desaparecimento de algumas espécies de aves no mundo?
- Que o tráfico de aves é o segundo maior tipo de contrabando do mundo?
- Que as aves ficam doentes devido ao aprisionamento para que possam ser transportadas e terminam transmitindo as doenças?
- Que mais de 100 espécies de aves desapareceram nos dois últimos séculos?
- Que as principais rotas do tráfico de aves no Brasil passam pelos aeroportos de São Paulo e Rio de Janeiro?

Sugestão

Ao final desse trabalho as crianças poderão pesquisar sobre **meios de combater o tráfico de animais**. Estas ideias poderão ser organizadas e expostas em um mural.



Fonte: http://www.volosoft.com.br/VoloneWS_materia_trafico_aves.aspx



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 18 de setembro de 2013

Oi,

Depois da minha experiência com a pequena ave, passei o resto da viagem sonhando em ser biólogo ou veterinário. Fiquei entusiasmado com a ideia de ser um profissional que lida com os animais.

E você, já pensou qual profissão deseja ter?



BARKEV - III

Muitas lições eu tenho aprendido ao cuidar da minha ave. Aliás, quem vive falando sobre “aprender certas lições” é o meu avô Stepan, que não me dá folga!! Principalmente quando eu tento fugir da minha primeira obrigação do dia: - limpar o cocô da Athena...



O vô Stepan é um homem de muitas frases. Ele tem sempre uma na ponta da língua:

- Não deixe nada fora do lugar!
- Todos têm dois ouvidos e uma boca, então fale menos e ouça mais!
- Tudo tem sua hora e lugar (de fazer isso ou aquilo) e aqui não é o local, nem chegou a hora...

E ele repete, repete, sem cansar...

Assim eu acabo aprendendo muitas coisas, sabia? Mas a frase dele que mais me marcou até hoje foi essa:

O que nós temos a fazer, façamos logo! O depois é um tempo que foge da mão, como passarinho da gaiola...

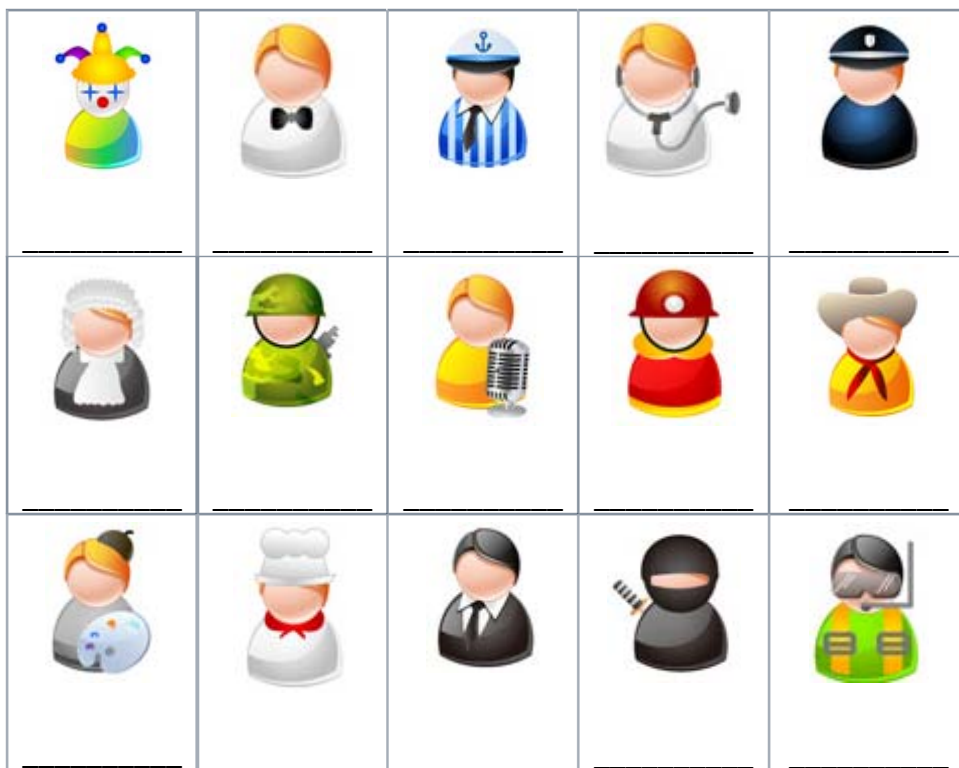


EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Das profissões mostradas na mão da outra página, qual é a que você acha mais interessante?

Você sabe quem são todos os profissionais aí abaixo? Vamos descobrir?! Um deles, aliás, não é bem um profissional...



Como lidamos com *nosso tempo*?

“O que nós temos a fazer, façamos logo! O depois é um tempo que foge da mão, como passarinho da gaiola...”

agora **X** depois | fazer **X** enrolar | o dever **X** o prazer

Como você tem lidado com o *seu tempo*? Tempo de estudar, de ajudar em casa, de ler, de aprender coisas novas?! Diga aí!!

Frases muito legais de crianças

- Relâmpago é um barulho rabiscando o céu.
- Palhaço é um homem todo pintado de piadas.
- Paciência é uma coisa que mamãe perde sempre.
- Sono é saudade de dormir.
- Deserto é uma floresta sem árvores.
- Felicidade é uma palavra que tem música.
- Rede é uma porção de buracos amarrados com barbante.
- Vento é ar com muita pressa.
- Cobra é um bicho que só tem rabo.
- Esperança é um pedaço da gente que sabe que vai dar certo.
- Alegria é um palhacinho no coração da gente.
- Calcanhar é o queixo do pé.



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



3º capítulo

SEÇÃO CARTA

Como o tema desta seção é **profissões**, uma enquete (pesquisa / sondagem) poderá ser útil.

A pergunta a se fazer pode ser esta: “**Que profissão você deseja ser quando crescer?**”

Mas será que os alunos têm noção dos **serviços executados pela profissão escolhida**?

Anote no quadro as profissões mais escolhidas e escolha algumas delas para a seguinte atividade:

COM QUANTOS VERBOS SE FAZ ESTE PROFISSIONAL?

Liste, com a ajuda dos alunos, os verbos que indiquem as ações mais corriqueiras da profissão escolhida.

Exemplo:

• Médico - <u>consultar</u> os pacientes - <u>fazer</u> cirurgia - <u>indicar/aviar</u> medicamentos - <u>ensinar</u> o modo de tomar os medicamentos	• Locutor - <u>apresentar</u> programas de rádio - <u>ler</u> notícias ou comerciais - <u>fazer</u> entrevistas - <u>comentar</u> fatos, acontecimentos.
--	---

Pode-se abordar neste momento a **questão do trabalho infantil** a partir da opinião das crianças.

É importante distinguir com eles, claramente, **o que é** trabalho infantil...



Quando essa criança não consegue realizar as demais atividades importantes de seu dia-a-dia – como ir à escola, brincar, participar de atividades culturais – por conta do excesso de afazeres domésticos, ou se há exploração comercial, essa situação se caracteriza sim como trabalho infantil. Isso é ainda mais comum quando uma criança de uma família sem condições financeiras de garantir seu sustento é convidada a morar com uma família mais favorecida em troca da ajuda com esses serviços. É o chamado trabalho infantil doméstico, e os hábitos culturais de nossa sociedade acabam até por incentivar esta prática.

<http://www.promenino.org.br/Homes/Oque%C3%A9trabalho infantil/tabid/282/Default.aspx>

...e **o que não é**, como ajudar os pais em casa, no período em que não está na escola.

Ajude os alunos a perceberem que o estudo é também uma forma de trabalho e que toda profissão, seja ela qual for, tem o seu valor.

Uma boa atividade neste momento é solicitar que as crianças encenem uma peça contando sobre as profissões que acabaram de aprender dessa forma poderão assimilar melhor o contexto das profissões, bem como valorizá-las e respeitá-las.



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



SEÇÃO NARRATIVA

Quando as crianças ganham um bicho de estimação nem sempre elas têm noção da responsabilidade que isso acarreta e acabam dando um jeito de transferir os cuidados que isso exige para seus pais.

Em relação a isso, o avô de Barkev não lhe dá folga, lembrando ao neto que **é dele a responsabilidade de cuidar de sua coruja**.

Podemos conversar com os alunos sobre o porquê devemos cuidar dos animais:

- ✓ São seres vivos e assim como nós, precisam de cuidados;
- ✓ Desenvolvem sentimentos de medo, carinho e raiva de acordo com a forma como os tratamos;
- ✓ Como seres vivos eles também sentem dor quando maltratados e alegria quando bem tratados.

Algumas dicas importantes quanto à forma correta de cuidarmos de nossos animais domésticos:

- Higiene correta – do corpo, dentes, nariz, ouvidos, pêlos;
- Brincadeiras adequadas para não gerar reação violenta do animal;
- Local ideal para dormir;
- Horário para alimentá-lo e dar banho;
- Horário para a troca da água;
- Horário para o passeio, se possível;
- Alimentação correta;
- Os cuidados de acordo com as estações do

ano (carrapatos costumam dar mais no tempo do inverno, das chuvas);

- Ensiná-lo a usar “o banheiro” (quando for o caso).

Como atividade extra podemos sugerir que eles **façam a agenda semanal de cuidados com o seu bicho**, pois isso ajuda a “materializar” a ideia de planejamento e organização que estas atividades exigem. Algo assim:

Sábado	Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
alimentar trocar a água	alimentar trocar a água	alimentar trocar a água	alimentar trocar a água	alimentar trocar a água	alimentar trocar a água	alimentar trocar a água
dar banho	passar	-	-	passar	-	-

FOLHA COMPLEMENTAR

Desafio os alunos a tentar **escrever corretamente** o nome das profissões que os bonecos representam. Vejamos que profissões são estas, passo a passo:

Se alguém duvidar quanto ao **palhaço** ser considerado um profissional, esclareça que ele integra o grupo dos “**artistas e intérpretes criativos das artes do espetáculo**”.

A tarefa do palhaço é “interpretar situações divertidas e contar histórias com graça”.

Para ser juiz (magistrado) é necessário antes fazer o curso de Direito. Para ser soldado é necessário alistar-se nas Forças Armadas e conseguir ser escolhido (hoje tem mais interessados do que vagas no Exército, na Aeronáutica e na Marinha!).

O



Juiz



Soldado



Locutor



Bombeiro



Vaqueiro



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



O bombeiro é um policial e precisa fazer concurso para ingressar no Corpo de Bombeiros. Os locutores, em grande parte, aprendem o seu ofício “fazendo”, embora existam cursos técnicos nesta área.

O vaqueiro (ou boiadeiro) é também chamado de peão. Eles trabalham lidando com o gado nas fazendas e sítios. No próximo capítulo veremos mais sobre os vaqueiros.

Os pintores dividem-se em “populares” e “acadêmicos”. Os primeiros aprendem a pintar como autodidatas. Os segundos estudam nas faculdades de belas artes.



Pintor



Cozinheiro



Administrador



Ninja



Mergulhador

Os cozinheiros hoje estão muito valorizados. Muitos são formados em Gastronomia.

Administrador é o nome genérico que demos para este profissional, mas os alunos podem classificá-lo como Advogado, como Contador e outros profissionais liberais, que estarão corretos.

O **Ninja**, de origem japonesa, é uma espécie de agente secreto dos tempos do Japão medieval (entre 1185 e 1868). Mas não podemos, hoje, considerá-lo um **profissional**...

Entre os alunos ninja é certamente sinônimo de **rapidez**, de **ação prodigiosa**, de **aventura**.

Finalmente, temos o mergulhador, que pode ser um pescador, mas também um profissional especializado em algumas funções muito

específicas, como fazer reparo em plataforma de extração de petróleo, em navio etc.

Quanto ao “**como lidamos com o nosso tempo**” podemos incentivá-los a comentar sobre o que eles fazem com o tempo que têm à disposição.

É possível que alguns tenham sido atingidos pela **síndrome do adiamento** e não consigam conjugar direito **os verbos no presente**, deslocando tudo para o futuro:

“Farei a tarefa de casa depois, pois é muito fácil!”

“Estudarei quando tiver um tempinho, amanhã cedo...”

- Calma, eu já vou!

- Sim, eu sei, mas quando?!

- Já, já...

Esta síndrome este outro nome, que é quase um palavrão: **procrastinar**. Veja aí dois cartuns sobre este hábito que costuma nos complicar a vida!

☐ AGORA

☒ DEPOIS





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 19 de setembro de 2013

Oi,

Criança às vezes muda de ideia muito rápido!



Pois foi o que aconteceu quando meu pai me levou, na viagem de volta, para conhecer um tio-avô, que morava no Mato Grosso do Sul, na região do Pantanal.

Vô Abdias era vaqueiro. E eu nunca tinha visto alguém, como ele, que laçava e jogava boi no chão, puxando pelo rabo...

Ele também cavalgava e seu corpo parecia que ficava grudado na sela do cavalo. Percebi isso, pois dei uma volta montado em uma égua mansa e eu pulava em cima dela feito pipoca!!

Além disso, ele era especialista em fazer comida pantaneira, como o arroz carreteiro servido no café da manhã, que lá tem um nome muito engraçado: Quebra Torto! É para matar a fome dos peões, que acordam torto de fome...



Saí do Pantanal jurando que ia me tornar vaqueiro!!

BARKEV - IV

Eu comentei sobre o meu tio Mikael, o meu avô Stepan, mas ainda não apresentei os meus pais. Pois chegou a hora.

Seus nomes não são muito comuns, pois somos descendentes de **armênios**: ARAM é o nome do meu pai e NAZELI o da minha mãe.

Quando eu comecei a estudar, era muito chato ficar dando explicação sobre o nome dos meus familiares...

Hoje eu já me acostumei. O difícil mesmo é explicar sobre a **Armênia**, a terra dos meus avós...

- É uma cidade? É um país? É muito longe daqui?

O meu avô, então, me ajudou a memorizar esse pequeno texto, que eu consigo até hoje repetir de cor:



Dizem que a Arca de Noé foi parar no seu topo, quando baixaram as águas do Dilúvio...

A Armênia é um pequeno país, localizado numa região montanhosa entre a Europa e a Ásia. Faz fronteira com a Turquia, a Geórgia, o Azerbaijão e o Irã. Seu povo é trabalhador e hospitaleiro.

MONTE ARARAT, NA ARMÊNIA.





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Os descendentes de armênios mais famosos do Brasil

Os dois atores abaixo são bem conhecidos do grande público, pois atuam em novelas da televisão. Seus próprios nomes mostram a origem, a herança dos seus pais e antepassados armênios.



Stepan
Nercessian

Cracy
Balabanian



Nossos brasões

O **brasão** é um desenho criado para identificar indivíduos, famílias, clãs, cidades, regiões e nações. O brasão do **Brasil** é este aí:



Vocês já o conheciam? Aliás, o que se comemora em 15 de novembro?

O brasão da **Armênia**, muito bonito, é este:



E o nosso, de **Rondônia**, faz lembrar o Forte Príncipe da Beira, a EFMM e outros elementos:



Aproveitando o brasão de Rondônia, temos algumas perguntas a fazer. Pesquise e responda no caderno.

a) Onde se localiza o Forte Príncipe da Beira? Na beira de que rio ele fica? Do outro lado deste rio existe um país vizinho; qual o seu nome?

b) Dizem que estamos no centenário da inauguração da EFMM (1912-2012)... Mas o que significa mesmo esta sigla? Ela ligava duas importantes cidades: quais?

c) Os dois ramos presentes neste brasão mostram as riquezas da nossa agricultura. Do lado esquerdo nós temos o café, do lado direito o caçau. Hoje, no entanto, a nossa maior riqueza vem de outro *produto da natureza* (bem animal!). Qual?

d) Rondônia antes de se tornar Estado (a nova estrela no azul da União), em **1981**, foi antes um Território Federal, criado em **1943** (estas duas datas estão lá no brasão!). Qual o nome deste Território? **Dica:** é o nome de um dos principais rios de Rondônia:)) **Ultradefio:** em que ano surgiu o Território Federal de Rondônia?!





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



4º capítulo

SEÇÃO CARTA

Quando conhece seu tio, que era vaqueiro, Barkev se encanta com a profissão, e, como toda criança, já se vê como um vaqueiro cuidando dos animais.

Mas, o que é mesmo um vaqueiro?

Pode ser muito interessante trabalhar Geografia por meio da **figura do vaqueiro no Brasil**, pois em cada região brasileira temos um tipo específico de vaqueiro, apesar de se ligarem às mesmas atividades.



Estas diferenças regionais estão ligadas ao nosso processo de colonização, pois apesar de termos sido colonizados basicamente por portugueses, apresentamos características diferentes, ligadas à região a qual pertenciam esses colonizadores em Portugal.

Exemplo: em Minas Gerais preponderou a presença de portugueses da Região Norte de Portugal, mais especificamente do local conhecido como Minho; no Nordeste do Brasil, houve a preponderância de portugueses do Alentejo.

O boi foi introduzido no Brasil pelos colonizadores portugueses para o trabalho nos engenhos de cana-de-açúcar, daí, mais tarde, surgiu a figura do vaqueiro.

No território norte-americano, o gado, chega no século XVII, levado pelos primeiros colonizadores ingleses que lá chegaram para se fixar e trabalhar (povoar).

Lá existe o **cowboy**, o vaqueiro deles. Por conta da influência do cinema nós assimilamos algumas características da denominada **cultura country**.

Não seria necessária tanta “importação”, pois temos uma tradição cultural que dispensaria a cópia de padrões estrangeiras.

Muitas festas homenageiam o vaqueiro no Brasil e ele tem seu dia de comemoração, que é 29 de agosto.

No ano de 2011, a Comissão de Constituição Justiça e de Cidadania aprovou a proposta de regulamentação da profissão de vaqueiro, isto quer dizer que pessoas como o tio de Barkev que conduz os animais bovinos, bubalinos, equinos, caprinos, muare e ovinos passam a usufruir dos direitos trabalhistas como qualquer outro profissional.

Em torno dos nossos vaqueiros, das vaquejadas, criaram-se muitas histórias, lendas, anedotas. Uma das lendas é a do **Vaqueiro Misterioso**, que surge nas fazendas em determinadas ocasiões.

Barkev também se encanta com as **habilidades culinárias** de seu tio pantaneiro.





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Em relação à alimentação o vaqueiro foi o responsável por criar e recriar alimentos como o requeijão, que vem do queijo, a buchada, a umbuzada, a carne seca e os beijos.



O tio de Barkev como bom vaqueiro também era especialista no arroz de carreteiro.

Essa gostosura toda aí da tradicional **Queima do Alho** não deu fome apenas em Barkev!

Um mapa da Europa pode situar melhor a saga dos vaqueiros e dos cowboys.

Basta situar **Portugal** e a **Inglaterra**, de onde saíram os colonizadores do atual **Estados Unidos da América**.

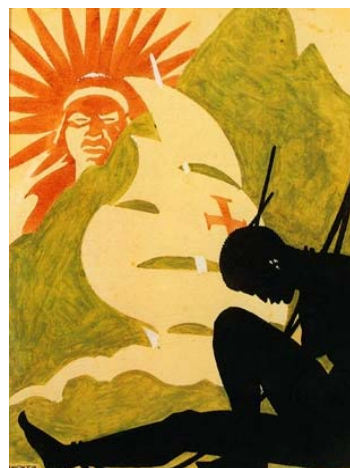
SEÇÃO NARRATIVA

Aprendemos que o gado entrou no Brasil pelas mãos dos colonizadores portugueses, e que somos descendentes desse povo que saiu da Península Ibérica, uma região ao sul do continente Europeu.

Mas, o povo brasileiro apresenta muitas diferenças. O próprio vaqueiro é descendente da união entre os **brancos portugueses** com os **ameríndios** que viviam no litoral.

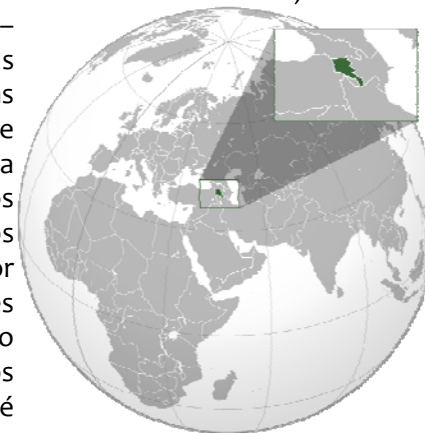
Mas será que somos apenas descendentes de portugueses com os ameríndios? Nesta mesma época outro povo entrou em nossa constituição, o **africano**, trazido para o Brasil como escravo para trabalhar na lavoura de cana-de-açúcar e nas casas dos fazendeiros (senhores de engenho). Seu lugar de origem, como sabemos, é o continente africano e vieram (à força) de diversos países como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde.

Porém, à medida que o tempo passava e que o Brasil crescia, **outro povos** chegaram para viver aqui. Muitos como no Sul, criaram colônias, como os alemães, os italianos e japoneses em São Paulo, açorianos na



Amazônia, espanhóis, holandeses e ingleses também vieram para o nosso país.

Mas nem todos os estrangeiros vieram ao Brasil para morar, muitos eram cientistas – vieram estudar nossas florestas e animais, outros eram missionários – como algumas ordens religiosas que entraram para cuidar dos povos indígenas por achar que eles



não tinham religião e alguns eram mesmo piratas, iguais aos filmes. É só lembrarmos de filmes como *Piratas do Caribe*, que é baseado, mesmo que remotamente, com fatos históricos.

Quanta gente nesse nosso imenso Brasil!

Pergunte aos alunos se eles notaram alguma coisa diferente em nosso personagem e nos seus parentes apresentados. Eles, certamente, perceberam que os nomes são bem diferentes do comum.

O nome do Barkev não é de origem de portuguesa, pois ele é descendente de **armênios**.

Será que conseguiremos um mapa grande o suficiente para que todos os alunos consigam localizar a **Armênia**, que faz fronteira com a Turquia e o Irã?

Curiosidade

É interessante comentar sobre a **Arca de Noé**, uma história bíblica muito popular.



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



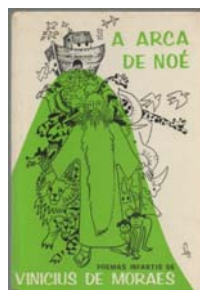
Vinícius de Moraes, o nosso *poetinha*, escreveu uma série de poemas baseado na Arca de Noé, depois transformados em música.



A Arca de Noé

Vinícius de Moraes

Sete em cores, de repente
O arco-íris se desata
Na água límpida e contente
(1970)
Do ribeirinho da mata.



. o livro

O sol, ao véu transparente
Da chuva de ouro e de prata
Resplandece resplendente
No céu, no chão, na cascata.

E abre-se a porta da Arca.
Lentamente surgem francas
A alegria e as barbas brancas
Do prudente patriarca.

Vendo ao longe aquela serra
E as planícies tão verdinhas
Diz Noé: que boa terra
Pra plantar as minhas vinhas

Ora vai, na porta aberta
De repente, vacilante
Surge lenta, longa e incerta
Uma tromba de elefante.

E de dentro de um buraco



as capas dos
discos (1980)



De uma janela, aparece
Uma cara de macaco
Que espia e desaparece.

"Os bosques são todos meus!"
Ruge soberbo o leão
"Também sou filho de Deus!"
Um protesta e o tigre: "Não!"

A Arca desconjuntada
Parece que vai ruir
Aos pulos da bicharada
Toda querendo sair.

Afinal com muito custo
Indo em fila, aos casais
Uns com raiva, outros com susto
Vão saindo os animais.

Os maiores vêm à frente
Trazendo a cabeça erguida
E os fracos, humildemente
Vêm atrás, como na vida.

Longe o arco-íris se esvai. . .
E desde que houve essa história
Quando o véu da noite cai
Erguem-se os astros em glória

Enchem o céu de seus caprichos
Em meio à noite calada

Ouve-se a fala dos bichos
Na terra repovoada.



A Arca de Noé, de
Französischer Meister (1675)



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



FOLHA COMPLEMENTAR

Vocês se lembram ainda da novela das sete, *Cheias de Charme*?



Nesta novela tem uma atriz descendente de armênios, a **Aracy Balabanian**, cujo personagem é a Dona Máslava.

Outro armênio, muito conhecido, é o Stephan Nercessian.

As famílias armênias, judias, portuguesas, holandesas, alemãs costumam ter um brasão, símbolo criado durante o período medieval na Europa para identificar as pessoas, suas famílias e até mesmo o seu

país.

Sugerimos que as crianças sejam incentivadas a pesquisar sobre a origem de seus nomes de família. Quem sabe elas não encontram na internet o brasão da sua família?!

Existem atores na televisão descendentes de diversas etnias. Um descendente de ameríndio famoso é o ator Cauã Reymond (o próprio nome, Cauã, já indica isso). Mas ele também tem portugueses e suíços entre seus antepassados.

Outro muito famoso é o baiano Lázaro Ramos, que é de descendência africana.

Convém não esquecer que no Brasil, a grande maioria da população tem como ascendentes portugueses, negros e índios.

A revista Veja, de 20 de dezembro de 2000, trazia o texto e a ilustração abaixo:

Um conjunto de pesquisas, comandadas pelo geneticista Sérgio Danilo Pena, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), começa a estabelecer com precisão, do ponto de vista da genética, quem são e de onde vêm os brasileiros. O estudo, tocado por dez cientistas e intitulado "Retrato molecular



africanas. Ao todo, 61% dos brasileiros brancos têm herança indígena ou africana em seu patrimônio genético, sempre pelo lado materno.

O caso mais emblemático investigado foi o do modelo **Paulo Zulu**, cujos dados são:

PAULO CEZAR FAHLBUSCH PIRES



Ancestralidade materna: África Subsaariana

Ancestralidade paterna: Europa

Ancestralidade genômica: africana (99,5%)

Precisamos dobrar, portanto, os cuidados quanto à nossa origem étnica (descendência/cor/raça), pois somos muito mais misturados do que muitos desejariam!!

Retomando

Voltando ao assunto anterior, os países se apresentam "graficamente" de duas formas: por meio do brasão e da bandeira.

Uma escola pode ter também um brasão. A sua já tem?! Se não tiver, um bom desafio para os alunos é criar um! Faça um concurso e acredite: eles darão conta do recado!!



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 20 de setembro de 2013

Oi,

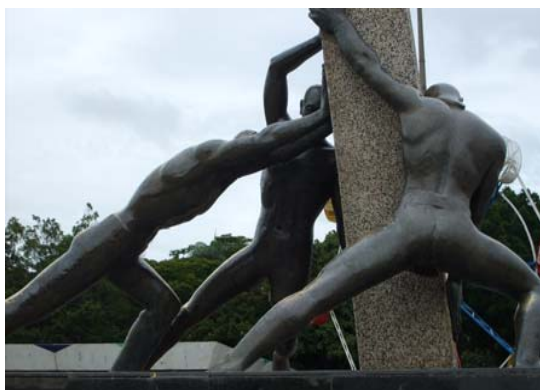
Assim como a família do Barkev, parte da minha família também veio de outros países.

Minha avó, por parte de mãe, veio da Espanha. Meu tataravô materno era africano (veio para cá como escravo).

No lado paterno, um tataravô meu era holandês e o outro também era africano.

Miscigenação é o nome que se dá à mistura de etnias (ou *raças*, como ainda se diz por aí).

Com essa mistura toda aí acima eu fiquei com a pele



branca, o cabelo meio enrolado e o nariz bem achatado.

Sou, com orgulho, um negro de pele branca. Ou seria um branco com sangue negro? Tanto faz!

Não descobri ainda se eu MONUMENTO DAS TRÊS RAÇAS, EM GOIÂNIA, GOIÁS. tenho ancestrais indígenas. É bem possível que sim!

E a sua *mistura*, como é?!

BARKEV - V

Eu apresentei quase toda a minha família. Faltaram os meus irmãos, que são **apenas** três (este apenas fica por conta do meu pai, pois se fosse da vontade dele, eles teriam tido mais uma “meia dúzia de meninos”).

Seus nomes também são um pouco diferentes...

Somos três meninos: ATOM, NAZAR e eu, que sou o mais novo, o caçula. Antes de mim nasceu uma menina, a LUCIN.

O nome da minha coruja é grego e não armênio. Sabem por quê? É que o esposo da minha tia, o tio Egeu, nasceu na Grécia. Um dia, passeando em sua casa, ele me mostrou um livro de nomes de bebês (em grego!). Depois de ouvir muitos nomes engraçados e esquisitos, achei bonito o de Athena e o escolhi para a minha coruja.



Tio Egeu mora em uma cidadezinha chamada Chuí, no Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai. Lá fica o famoso “Arroio do Chuí”, um dos pontos extremos do Brasil.

Ele falou tanto nesse tal de “arroio, mas eu acabei ficando sem saber o que era isso, durante muitos dias, pois meu tio não terminou a conversa, nem me explicou e foi pescar...



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Os pontos geográficos extremos do Brasil



Para não esquecer mais, copie abaixo os **pontos extremos**:

N (Norte)	S (Sul)
L (Leste)	O (Oeste)

O tio de Barkev foi pescar, talvez em um rio. E você, já pescou alguma vez?

PESCA PALAVRAS



Pode parecer história de pescador, mas em alguns dos igarapés que desembocam no Rio Madeira costuma ter muitos tipos de peixe.

PIABA é o mais comum deles. As crianças, antigamente faziam armadilhas para capturar as piabas com garrafa cheia de farinha d'água. Além das piabas, temos o **CARÁ**, o **PIAU** e, às vezes, até **TRAÍRA** aparece.

Quando chove muito é tempo de pescar **MANDI** e **BAGRE**. É possível também encontrar o **CASCUDO**.





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



5º capítulo

SEÇÃO CARTA

Nesta seção teremos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a identidade do povo brasileiro. Somos mesmo diferentes por sermos o resultado das relações entre o **branco** (europeu que dominou e entrou no processo de colonização do país), o **negro** (trazido da África como escravo) e o **índio** (elemento natural da terra que já vivia no território) e por isso temos nossa composição familiar, tanto do lado do pai quanto da mãe, composta por ascendentes das três categorias étnicas.

Às pessoas que saem de seus países e entram em outro território para ali se fixar denomina-se **imigrante**.

É um tanto confuso a distinção entre imigração (e imigrante) e emigração (e emigrante), mas tentaremos esclarecer:

:: Imigração | Imigrantes ::

Os viajantes portugueses que aqui chegaram em 22 de abril de 1500 eram **imigrantes**, porque saíram de seu país, Portugal, se fixaram nessas terras e passaram a viver com os nativos, os legítimos donos de Pindorama...



:: Emigração | emigrantes ::

Os pais ou os avós dos atores Aracy Balabanian e Stephan Nercessian foram emigrantes e imigrantes. Ao saírem da Armênia eles eram **emigrantes**; ao entraram no Brasil eles se tornaram **imigrantes**.

:: Migração | Migrante ::



Migrante é todo aquele que se muda de seu país ou de sua região (ao sair do seu país emigram; ao adentrar outro país imigram). Falamos de países, mas é claro que as **migrações** também ocorrem dentro de um mesmo país – entre regiões, estados e cidades.

São muito conhecidas as **migrações dos nordestinos** para outras regiões. Um dos eventos migratórios mais significativos, neste sentido, ocorreu **entre 1869 e 1900**. Neste período, calcula-se que apenas no Ceará 300.902 pessoas tenham emigrado (255.526 (85%) para a Amazônia e 45.376 (15%) para o “Sul”). Destes, cerca de 38% retornaram ao seu torrão natal.

:: Miscigenação ::

As migrações propiciam em alguma medida a misturas étnicas, o que no caso brasileiro acabou criando uma identidade nacional – física e cultural – com base no cruzamento de diversas etnias, gerando as combinações abaixo:

- | | |
|--|---|
| • Caboclo - os nascidos das relações entre o branco e o índio | • Mulato - os nascidos das relações entre o branco e o negro |
| • Cafuzo - os nascidos das relações entre o negro e o índio. | |

Hoje, devido à entrada de muitos imigrantes, já existem outras designações:

- | | |
|--|---|
| • Ainocô - os nascidos das relações entre o branco e o japonês. | • Jussara - os nascidos das relações onde encontramos branco, índio e negro. |
|--|---|

É claro que existe somente a **raça humana** e as divisões que temos feito ao longo dos milênios, com todos os problemas que isso acarreta. Mas nossas **raízes culturais** por vezes estão vinculadas à noção de raça & cor ou etnia (como é mais correto hoje dizer) e, neste sentido, buscar conhecer os nossos ancestrais e cultivar estes laços com o passado faz todo sentido!



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Veja abaixo um painel com fotos do projeto Laços de Família - Etnias do Brasil, realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, com patrocínio do Protex (Colgate-Palmolive). (<http://www.etniasdobrasil.com.br>)



SEÇÃO NARRATIVA

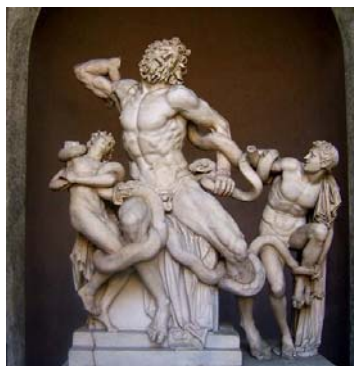
Continuemos a trabalhar as semelhanças e diferenças mostrando que na mesma família também não somos todos iguais!

Isso ocorre justamente por conta das “misturas” étnicas que vão surgindo ao longo de nossa formação familiar. O Barkev, por exemplo, tem um **tio grego**, o Egeu, casado com sua tia que é **armênia**; os filhos deles serão, então, descendentes de gregos e armênios e terão na composição de sua cor de cabelo, formato da boca, formato do nariz, cor da pele, cor dos olhos, entre outros, características desses dois povos. No entanto, apesar de um sair com o cabelo preto e outro com o cabelo claro, todos serão **irmãos** e componentes da raça humana.

Foi por causa de um livro com nomes gregos que o tio Egeu mostrou que Barkev escolheu o nome de sua corujinha de estimação, Athena. Que por incrível coincidência, além de ser o nome da capital da Grécia, Atenas, é também o nome da deusa da Sabedoria cultuada na Grécia.



Neste ponto deve-se corresponder a designação de Athena e da coruja, pois esta também é o **símbolo da Sabedoria e da Filosofia** por sua capacidade de ver no escuro, logo, vê aquilo que os outros não conseguem enxergar. Entretanto, a Coruja da Filosofia está associada à deusa romana Minerva, que tem em Athena a sua congênere.



O tio grego de Barkev tem o mesmo nome de um mar que banha o norte da Grécia, o Egeu. E por coincidência, era exatamente o local da morada dos deuses gregos, o **Monte Olimpo**.

Sugerimos que você apresente o mapa do Sul da Europa. A partir da **bota** da Itália é fácil localizar a Grécia e seus arredores.

A Grécia, como sabemos, é um país europeu e localiza-se na Península Balcânica. Este país é considerado o mais avançado do mundo antigo. Foi lá que surgiu a Filosofia e os amantes da sabedoria,

os filósofos, que ajudaram a ampliar os horizontes de muitas áreas do conhecimento humano. Os mais conhecidos gregos são Sócrates, Platão e Aristóteles.

Os gregos cultuavam muitos deuses e por isso são denominados de **politeístas** (poli = muitos teo = deus, divindade). Os deuses gregos possuíam características como:

- Eram iguais aos homens, porém imortais
- Protegiam a humanidade e a natureza

Moravam em um monte chamado Olimpo e seu líder era Zeus, considerado o pai de todos os deuses. Além dos deuses, haviam também os semideuses que eram filhos de humanos com deuses, exemplo, **Aquiles**.

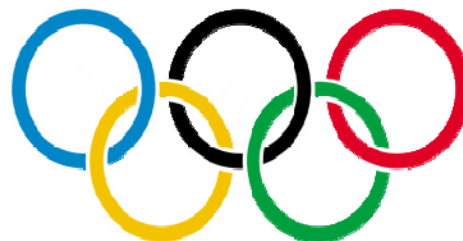
Aquiles morre com uma flecha envenenada no calcanhar, pois este era o único local do seu corpo que era mortal como os humanos. E por causa desse episódio é que temos uma expressão popular “Calcanhar de Aquiles” como forma de nos referirmos sobre a fraqueza de alguém.



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Para que as crianças possam assimilar melhor essas informações, sugerimos explicar que foi na Grécia, na cidade de Olímpia, que teve início os **jogos olímpicos**, criados para homenagear a Zeus, além de ter sido meio encontrado para que as pessoas daquela época demonstrassem suas habilidades.



Só havia uma modalidade de competição, que era a **corrida olímpica** e estabeleceu-se que o evento ocorreria a cada quatro anos, nos meses de julho e agosto e assim permanece até os nossos dias. Só os homens participavam e todos deviam falar a língua grega. Os atletas competiam nus e as mulheres não competiam por ser uma homenagem a um deus.

Não havia medalhas. O prêmio aos vencedores era uma coroa feita com **ramos de oliveira**. Estes também recebiam alimentação gratuita o resto da vida bem como direito a sentar-se na primeira fila dos teatros.

À medida que o tempo passou surgiram outras modalidades esportivas: corrida, pentatlo, arremesso de disco, corrida de cavalos e até mesmo uma corrida de bigas (carro de duas ou quatro rodas puxados por cavalos).

Sugerimos que você comente sobre as vantagens do esporte para a saúde e para a valorização e respeito à diversidade étnica e cultural.

Curiosidades olímpicas:

- As olimpíadas é a marca da união entre os povos do mundo (o símbolo moderno da Olimpíada retrata isso).

Desde a Antiguidade, mesmo se os homens estivessem em guerra, a realização do jogos não poderia ser comprometida. Cessavam as batalhas até o final dos jogos! Curiosamente, era considerado um pecado grave entrar com armas no local onde os jogos ocorreriam.

- Os jogos olímpicos modernos tiveram início no ano de 1896, como forma de reviver os antigos festivais olímpicos dos gregos, renovado por um

admirador dos esportes, Pierre de Frédy, **Barão de Coubertain** (pronuncia-se cobertán).

Não podemos esquecer que após as Olimpíadas temos outra modalidade, as **Paraolimpíadas**. Elas surgiram no ano de 1960 com modalidades específicas, tendo em vista que os atletas (com algum grau de deficiência mental ou física) exigiam adaptações de acordo com suas necessidades.

Os jogos ocorrem logo após as Olimpíadas e no mesmo lugar.

Como **atividade complementar** sugerimos que sejam mostrados imagens das modalidades olímpicas para ver se os alunos conseguem dizer qual é cada uma; qual eles preferem e a razão da escolha; se eles tem vontade de ser atletas. Lembre que no Brasil, graças à Olimpíada de 2016, no Rio de Janeiro, o incentivo ao esporte crescerá ainda mais.

Quanta coisa aprendemos graças ao tio grego de Barkev, que mora em **Chuí**, lá no Rio Grande do Sul, pertinho da fronteira do Brasil com o Uruguai. Nesta cidade fica o famoso Arroio do Chuí, um dos pontos extremos do Brasil.

FOLHA COMPLEMENTAR

Já que estamos com o mapa da América do Sul conhecendo as nossas fronteiras, vamos ver de perto os pontos extremos do Brasil.

O mapa do Brasil nesta seção nos mostra esses pontos extremos ao Sul com o Chuí e ao Norte com o Oiapoque no Amapá. À Leste a Ponta do Seixas na Paraíba e à Oeste a Serra da Contamana (ou o rio Moa), no Acre, faz fronteira com o Peru.

Na atividade, as crianças localizarão no mapa e escreverão nos locais pedidos os pontos correspondentes.





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



O tio de Barkev gosta de pescar. E você, qual a sua relação com os peixes? De linha e anzol ou somente de cozinha e prato na mesa?

No nosso caça-palavras é apresentado algumas espécies de peixes, principalmente os menores e mais comuns de ser encontrados nos igarapés. Os peixes de rio são outros. Mas quais?!

Eis a oportunidade de desafiar os alunos a elaborar uma pesquisa sobre os principais peixes da bacia amazônica. Depois de feita a pesquisa eles podem ir a campo entrevistar adultos mais velhos que conheçam os rios da região para conferir os nomes e os detalhes acerca destes peixes.

A lista abaixo é de alguns dos peixes da região amazônica, parte deles de importância comercial.

APAPÁ (SARDINHÃO)	ARUANÃ	BARBADO (BARBA- CHATA)	BICUDA
JAÚ	JATUARANA	JURUPOCA	NÉON CARDINAL
PIRARARA	PIRARUCU	PORAQUÊ	SURUBIM
CACHORRA	CURIMATÃ	CURIMBATÁ	GURIJUBA

PACU	PIRAÍBA	PIRAMUTABA	PIRANHA
TAMBAQUI	TAMBAQUI	TRAÍRA	TUCUNARÉ





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 21 de setembro de 2013

Oi,

O tio Egeu, do Barkev, mora na fronteira entre o Brasil e o Uruguai.



Um tio meu, o Ari, mora também numa cidade de fronteira, aqui em Rondônia.

Do lado de cá, *Guajará-Mirim*. No meio, o rio Mamoré.

Do outro, *Guayaramerín*, onde moram os parentes de sua esposa, que é boliviana.

Comi muitas **saltenhas** feitas pela tia Dolores, quando estive lá.

Aprendi que este salgado se faz sempre com **pollo** (pôlho), que eu não sabia o que era, mas descobri: frango.

Eu disse, então, brincando:

"Suspeitei desde o princípio!" Minha tia entendeu a piada, riu muito e disse: "Ah, El Chapulín Colorado!"

BARKEV - VI

Tio Egeu voltou da pescaria com o meu pai, no Rio Cautário, no Vale do Guaporé. Eles fazem **pesca esportiva**. Pescam e devolvem o peixe para o rio. Alguns acham meio esquisito, mas hoje milhares de pescadores fazem isso.

– Voltamos com *quilos de fotografia*, disseram brincando...

Eu, na verdade, estava querendo mesmo era saber o que era um "arroio". E arroio, para minha decepção, era simplesmente "pequeno rio, córrego, ribeirão, riacho, igarapé"...

A conversa naquele dia se resumiu em rios, peixes e pássaros. Eu não sabia, mas meu tio era um biólogo e especialista em passarinho!

Pensei logo em conseguir uma consulta de graça! Busquei a Athena, que estava dormindo e pedi que ele a examinasse. Será que ela estava bem de saúde?! Aprendi, então, uma lição por ter confundido *as profissões*. Veja o que tio Egeu me disse, com toda a calma do mundo:

- Os biólogos podem até saber se um animal está sadio ou doente, mas quem cura doenças de bicho são os veterinários (médicos dos animais).



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Os dois cuidam de bichos, mas cada um ao seu modo!



BIÓLOGO

Profissional da "ciência que estuda os seres vivos": **botânicos** (que estudam plantas), **zoólogos** (que estudam animais) e, ainda, há os **ecologistas**, os

geneticistas etc.

VETERINÁRIO

Médico que diagnostica (descobre) e trata de doenças dos animais. Alguns deles cuidam mais de grandes animais (bois, cavalos etc.); outros de animais de pequeno porte, os **pets**, como gatos, cachorros e outros bichos domesticados.



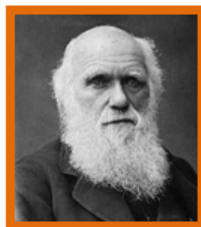
Biólogos famosos. Descubra quem são eles!

Richard Rasmussen



RICHARD

Charles Darwin



DARWIN



Pássaro-símbolo dos países

Meu avô, que não perde nenhuma oportunidade de falar sobre a sua Armênia, aproveitou a conversa sobre os pássaros para apresentar o **grou**, considerado o pássaro-símbolo do seu país.

Trouxe dois desenhos para que o conhecêssemos e comentou que o grou é uma ave migratória e seus bandos voam numa formação em V, como os gansos.

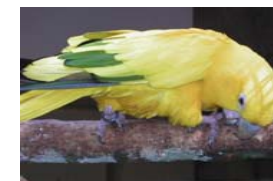
A nossa majestade, o sabiá...

Sabiá-laranjeira, pássaro-símbolo do Brasil



esta decisão. Alguns achavam que a **ararajuba** deveria representar o país (ela tem as cores verde e amarela); outros desejavam como símbolo o **tucano** e seu longo e belo bico...

E você, qual escolheria entre os três? Por quê?





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



6º capítulo

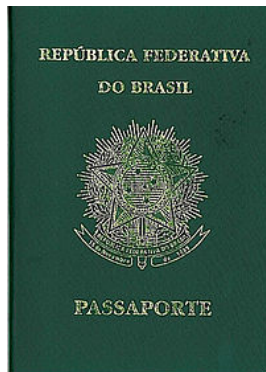
SEÇÃO CARTA

Já vimos que o tio Egeu mora na fronteira do Brasil com o Uruguai, mas Barkev tem uma família grande e por isso lembrou-se de seu tio Ari que mora em Rondônia, em uma cidade que faz fronteira com a Bolívia.

NOTA

Convém explicar às crianças que o Brasil faz parte do **Mercosul** (Mercado Comum do Sul), zona criada para a promoção do livre comércio na América Latina. Além do Brasil, os outros países signatários são Argentina, Paraguai, Venezuela e Uruguai. A Bolívia, o Chile, o Equador, o Peru e a Colômbia são países associados.

Por causa desse acordo agora há livre circulação de pessoas pela América Latina sem que seja preciso pedir visto (autorização) de entrada aos países, bastando apresentar a carteira de identidade (mas não custa tirar o **passaporte**, que tem um valor simbólico maior).



Como sabemos, a cidade onde o tio Ari mora fica na margem brasileira do rio Mamoré, em Guajará-Mirim. Do outro lado, em território boliviano, onde moram os parentes da esposa do tio Ari, fica Guayaramerin.

Curiosidade

Guajará-mirim – de origem indígena, esta palavra significa cachoeira pequena.

Guajará: cachoeira :: Mirim: pequeno/a

As duas cidades, mesmo estando em territórios diferentes, têm nome semelhante.

Mamoré – também de origem indígena, significa mãe dos homens (homem, no sentido de humanidade, como podemos deduzir).

Conta a **lenda** que na nascente do rio Mamoré tem uma enorme rocha em forma de pirâmide, com três pedras sobrepostas, com altura superior a 20 metros, coroada por uma grande **árvore de quina**. Essa rocha era adorada pelos indígenas, que acreditavam terem, eles próprios, nascido da união dessa pedra com uma onça. Da quina, por sua vez, é extraído o **quinino**, um medicamento para combater a malária.



Ainda nesta seção, Barkev vai nos falar da habilidade da esposa boliviana de tio Ari, a tia Dolores, que faz saltenhas maravilhosas!

Este delicioso salgado, feito com pollo (pôlho) que, em língua espanhola, quer dizer frango, teria surgido na Bolívia, no início do século XX.

A história da Saltenha

Segundo o escritor boliviano Antonio Paredes Candia (1924-2004), no início do século XX Juana Manuela Gorriti, nascida na cidade de Salta, na Argentina mudou-se para a cidade de Tarija, na Bolívia, com a família, fugindo de problemas políticos. Em condição econômica difícil começaram, para sobreviver, a fazer salgados, uma espécie de pastel que se chamava, naquela época, “empanadas caldosas”.



O sucesso foi grande e os tais pastéis tornaram-se populares, uma tradição da culinária boliviana.

Juana Manuela ganhou o apelido de “Saltenha”, por conta da sua cidade de origem. Daí, então, ser comum as pessoas dizerem para as crianças: “Vá buscar uma empanada da Saltenha”.

O tempo passou e as pessoas esqueceram Juana Manuela, mas não esqueceram o nome que o salgado feito por ela ganhou, **saltenha** (salteña, em espanhol), que se tornou conhecido em todo o mundo e hoje faz parte da história (e das lendas) da Bolívia. (Fonte: <http://saltenhaslily.blogspot.pt/>)



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



SEÇÃO NARRATIVA

Tio Egeu havia saído para pescar - pesca esportiva, também chamada de recreativa. Esta modalidade de pesca é diferente daquela profissional, em que os peixes são vendidos e que garante a sobrevivência do pescador.

Na pesca esportiva, para se distrair, leva-se apenas um anzol, a isca e o molinete. Este tipo de pesca é ideal para juntar a família e os amigos em um dia de lazer na beira de um rio.

A pesca esportiva deu origem ao **pesque-pague**, que todos conhecemos.

O tio e o pai de Barkev foram pescar no rio Cautário, no Vale do Guaporé.

Curiosidade

Guaporé, uma palavra de origem Tupi, significa **guerreiro**.

O rio Cautário é um dos afluentes do Guaporé e faz divisa com Guajará-mirim e Costa Marques. O rio Cautário faz parte de uma **reserva extrativista**, uma área utilizada por populações tradicionais, como seringueiros, cuja sobrevivência dependa do extrativismo, isto é, de recursos naturais como a castanha, a mandioca, a caça e a pesca.

Uma das funções das reservas é proteger o meio ambiente daqueles que querem apenas explorar de forma indiscriminada.

O tio Egeu havia tirado muitas fotografias na pescaria, mas Barkev queria mesmo era saber o significado de arroio.

A conversa da família de Barkev era em torno da natureza: rios, peixes e pássaros, isto porque o tio de Barkev era biólogo.

Além de ter estudado Biologia (ou Ciências Biológicas) tio Egeu se especializou no estudo sobre os pássaros, isto é, ele era um **ornitólogo**.

Como a corujinha de Barkev estava doente, ele logo pediu ao tio Egeu que a examinasse, mas ele disse que **não era veterinário** e explicou:

- Os biólogos podem até saber se um animal está sadio ou doente, mas quem cura doenças de bicho são os veterinários (médicos dos animais).

Como ornitólogo, tio Egeu estuda:

- 1) a forma como as aves se distribuem na superfície da Terra
- 2) as condições ambientais para a sua sobrevivência,
- 3) os costumes e a forma como vivem as aves e o que as faz diferentes entre si.

Esse estudo ajuda a classificá-las em espécies, gêneros e famílias (conforme foi visto no 1º capítulo e vale a pena lembrar!)

FOLHA COMPLEMENTAR

O tio Egeu nos ensinou que os biólogos e os veterinários cuidam dos animais, mas de forma diferente. É mostrada também a história de dois biólogos famosos.

Na nossa Amazônia durante o século XIX muitos biólogos europeus estudaram a nossa fauna e flora. Um deles foi **Henry Walter Bates**, (1825-1892) um entomólogo e naturalista inglês.

Este famoso estudioso de insetos esteve na Amazônia, onde permaneceu por 11 anos (1848-1859), recolhendo material zoológico e botânico para o Museu de História Natural de Londres.

Bates enviou para Londres cerca de 14.712 espécies (8000 delas novas), a maior parte insetos. Um detalhe: ele coletava e também desenhava (vide as borboletas acima).

A atividade proposta aos alunos traz dois grandes biólogos, um do século XX e outro do século XIX.

Podemos incentivá-los a descobrir um pouco mais sobre o trabalho desses dois estudiosos!





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Richard Rasmussen é brasileiro e muitas coisas interessantes podem ser descobertas no seu site (www.aventurasdorichard.com.br).

Para culminar, pode-se anunciar, depois da contagem dos “votos”, o pássaro escolhido pela turma.



Charles Darwin era inglês. Foi dele o estudo sobre a **evolução das espécies** e a **seleção natural**, ainda hoje objeto de muitas controvérsias.



Uma pergunta simples é proposta aos alunos:

. Qual dos belos pássaros cada um deles escolheria para representar o Brasil!?

. O sabiá, a ararajuba ou o tucano?!

Por fim, é possível ainda, incentivá-los a falar sobre “passarinho de gaiola”:

- Eles têm algum(ns) destes pássaros em casa?
- Se sim, quem cuida dele(s)?





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 22 de setembro de 2013

Oi,

Tio Ari, de Guajará-Mirim, é o caçula entre os meus tios. Ele, que é psicólogo, foi o único a se formar, entre seus seis irmãos e uns vinte primos.

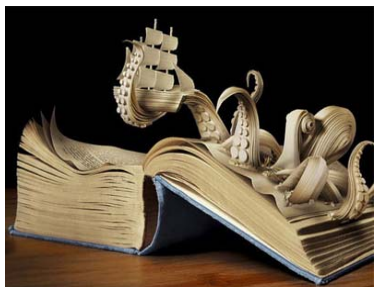
- Mas não foi fácil! - eles nos contava, sem cansar, quando íamos para a sua casa, nas férias.

A gente já sabia toda a história de cor:

» Ele havia aprendido a ler, lá no seringal, aos dez anos de idade, graças a uma tia sua, que foi morar com eles.

» Lia à luz de lamparina, até o dia amanhecer, principalmente livros como *A Ilha do Tesouro*...

» Vivia dizendo que ia "correr o mundo", viajar por todos os lugares, conhecer países e pessoas, até que conseguiu ir para Belém estudar, aos vinte e poucos anos.



» Que, entre seus melhores amigos, estavam os livros...

Ele, muito esperto, nos colocava para ler, dizendo que a cada livro lido nós podíamos escolher o que fazer!

BARKEV - VII

Quando meu pai e seus amigos voltam de uma pescaria as conversas lá em casa giram em torno das **façanhas** dos pescadores:

- Aquele sim era valente!! Um tucunaré de uns 20 quilos que quase arrastou o barco...

- Isso não foi nada!! Eu demorei foi quase duas horas para arrancar o dourado da água...

Minha mãe meio sério diz:

"Eles se divertem sozinhos e depois ainda somos obrigadas a ouvir mentiras de pescador..."

Nessa hora meu pai, que já revelou as fotos, coloca todas na mesa e diz:

- Aqui está aqui a prova! Eu posso aumentar um pouquinho o peso dos peixes (pois não levo balança), mas que eu não minto, isso eu não faço nunca!!

Eu acredito que o meu pai não mente – apenas inventa, exagera um pouco... Mas uma coisa é certa: meu pai é machista. Quem diz isso é a Lucin, minha irmã:

- Eles vão pescar e nunca me levam! Dizem que o *ambiente não é apropriado para mulheres*... Isso é um absurdo! Em pleno século XXI e temos que ficar em casa. Na hora de limpar e fritar os peixes eles se lembram de nós...



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



O cinema não vive sem os livros, sem as revistas em quadrinhos, sem os roteiros...



Este livro aqui ao lado, foi lançado em 1900.

Em 1939 tornou-se filme. Um dos primeiros filmes coloridos e que tinha muitos **efeitos especiais** em uma época em que nem sonhávamos ter em casa:

- . computador
- . telefone celular
- . vídeo, microondas e outras coisas tão comuns, hoje...

A Disney relançará este filme em 2013, com um novo

roteiro. Veja o cartaz!



Descubra, agora, quais destes **FILMES** aí abaixo foram **livros** ou **histórias em quadrinhos** antes de irem para a telona.

Harry Potter	L () HQ ()
Os Vingadores	L () HQ ()
Crepúsculo	L () HQ ()
As Crônicas de Nárnia	L () HQ ()
O Homem Aranha	L () HQ ()
As aventuras de Tintim	L () HQ ()
Marley e Eu	L () HQ ()
O Homem de Ferro	L () HQ ()
Sherlock Holmes	L () HQ ()
X-Men	L () HQ ()
O Senhor dos Anéis	L () HQ ()
O mistério de Feiurinha	L () HQ ()
Capitão América	L () HQ ()
Tropa de Elite	L () HQ ()

Histórias de pesca, mentiras de pescador...

PEIXE DIFÍCIL

Josemberg Lino de Souza, pescador e contador de casos

Certo dia, dois pescadores se encontraram-se para uns “dois dedos prosa” e um deles resolveu contar a sua tentativa de tirar um peixe da água.

- Comprade, você não pode imaginar como foi a briga para tentar tirar um peixe para fora d’água, ontem...

Quando o bicho fisgou, a puxada foi tão forte, que não consegui puxar sozinho.

Então, amarrei a linha em meu cavalo e nada de tirar o bichão...

Amarrei o cavalo na camioneta e lá vai força! Eu acelerava, o cavalo puxava e nada! Nada do bicho sair...

Resolvi, depois de muito pensar, amarrar a camioneta num trem que estava passando bem naquele momento.

O trem, com toda sua força, puxou a camioneta, que arrastou o cavalo, que puxou o peixe...

- Eta, só assim você conseguiu, então!?

- Bem, o peixe não consegui tirar não, mas que eu acabei entortando o rio, isso eu consegui!!!

ISSO É VERDADE!!



Um pescador do norte da Tailândia capturou um peixe-gato de tamanho recorde, com 239 quilos. Abriu, limpou, preparou e comeu...

O enorme peixe-gato, considerado o maior peixe de água doce já encontrado, foi pescado no Rio Mekong, onde há mais espécies de peixes gigantes em todos os rios do mundo.

Para saber se é verdade mesmo, conecte e acesse o endereço:

<http://bit.ly/peixe-gato>



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



7º capítulo

SEÇÃO CARTA

Barkev nos conta que o seu tio Ari é psicólogo, e em sua família, entre os seus seis irmãos e os vinte primos foi o único que se formou.

É importante explicar aos alunos as dificuldades que as pessoas enfrentam e que por isso, mesmo querendo, nem todas conseguem cursar uma faculdade ou uma escola técnica e ter uma profissão de “nível superior” ou “técnico”.

- ✓ Muitos têm que trabalhar desde cedo para ajudar no sustento de suas famílias e não sobra tempo para os estudos;
- ✓ A falta de instrução escolar necessária;
- ✓ Falta de incentivo, na maioria das vezes da própria família e neste sentido a obrigação de se dedicar a uma profissão escolhida pela família, fazem muitas pessoas desanimar;
- ✓ As dificuldades pessoais em descobrir o que se quer seguir;
- ✓ Morar em local onde não tenha escola ou faculdade.

Peça aos alunos que falem sobre uma situação parecida que eles saibam ou tenham presenciado – um caso em família, principalmente.

O tio Ari conta que conseguiu estudar graças aos seus esforços pessoais, apesar dos poucos recursos, tendo aprendido a ler apenas aos 10 anos de idade, com uma tia.

Como é comum que muitas crianças das classes de baixa renda não tenham muito claro seus **horizontes**, seus **projetos de vida** é importante destacar que a **força de vontade** é elemento fundamental para se atingir objetivos e metas de vida. Objetivos e metas devem ser traçados e seguidos, mesmo que enfrentemos dificuldades.

De modo prático:



Meta → São os meios utilizados para se atingir algo. No caso do tio Ari, ele lia à luz de lamparina, pois sabia que os livros lhe ajudariam a escolher o que fazer.

Objetivos → São os propósitos que se deseja atingir ao traçar as metas. O tio Ari, neste caso, à medida que lia começou a desejar conhecer o mundo.

Devemos ressaltar e reforçar a necessidade de todos terem força de vontade para alcançar aquilo que querem e também falar sobre os meios para se chegar onde quer sabendo fazer escolhas lícitas reforçando que as **boas escolhas** ocorrem quando:

– Valorizamos o trabalho, seja ele

qual for;

- Assumimos nossa responsabilidade com o estudo e cumprimos com nossas tarefas escolares;
- Respeitamos o outro não passando dos limites permitidos;
- Procuramos viver bem em nosso meio familiar.

Pode-se ainda comentar sobre outros itens que ajudam nas escolhas que devem ser feitas durante a vida, destacando que **toda escolha tem uma consequência**. Por exemplo, o tio de Barkev escolheu que queria conhecer o mundo e a consequência disso foi a sua ida para Belém, para estudar e realizar o seu sonho.

As consequências têm gradações e podem ser boas ou más – nos afetando e quem está ao nosso redor. Por isso, cada escolha deve ser bem pensada, pesando-se os prós e os contras do que iremos fazer.



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Retomando...

O tio Ari fez sua escolha profissional, ele é psicólogo. Este profissional estudou Psicologia em um curso de nível superior. É um **profissional da área de saúde** que estuda “o comportamento e os processos mentais dos indivíduos (psiquismo). Sua função é analisar o comportamento das pessoas e ajudá-las a resolver seus problemas emocionais. Para lidar com o lado mais delicado das pessoas que são as emoções, que na maioria das vezes são confusas, problemáticas e cheias de anseio, o psicólogo precisa ser muito compreensivo e calmo.



O grande incentivador de tio Ari a se tornar um psicólogo foi os **livros**. A leitura levou-o a descobrir o mundo e a querer conhecê-lo de perto e por isso os livros são os seus melhores amigos.

Que tal aproveitar para instigá-los a descobrir como “ler mais e mais”?

A leitura pode ajudá-los a aprender e a conhecer mais sobre as coisas e sobre o mundo.

Um desafio interessante é levá-los a descobrir maneiras novas de ler mais e mais e todos os dias.

Conhecendo a biblioteca da escola...

O tio de Barkev gosta de histórias de aventura, como as do livro *A Ilha do Tesouro*.

Que outros tipos de livro existem? Seria como os filmes e seus tipos (comédia, aventura, ação, ficção científica, drama, romance, terror)?

Incentive-os a pesquisar nos livros da biblioteca da própria escola que tipos de livro existem por lá!

SEÇÃO NARRATIVA

Histórias de pescador sempre ficam na memória das pessoas. Eles contam casos difíceis da gente acreditar, pois nunca se sabe onde começa a verdade e termina a imaginação... Com o tio e o pai do Barkev não foi diferente!

Um dizia que um **tucunaré** de 20 quilos quase arrastou seu barco... o outro dizia que difícil mesmo foi lutar contra um **dourado** por quase duas horas para conseguir tirá-lo da água...

Tucunaré



Nome científico: Cichla spp.

Família: Cichlidae

Origem do nome: do Tupi "tucun" (árvore) e "aré" (amigo), ou seja, "amigo da árvore".

Habitat: água doce

Durante a época da seca, o tucunaré habita principalmente as lagoas marginais, partindo para a mata inundada (igapó) durante as cheias. Na ausência de lagos, o tucunaré se abriga em remansos, pois não são apreciadores de águas de forte correnteza. (<http://falandotetucunare.blogspot.com.br>)

Dourado

Nome científico: Salminus maxillosus



Família: Characidae

Origem do nome: "Dourado" é uma referência a sua cor dourada tendente ao vermelho

Habitat: água doce

Muito apreciado pelos pescadores esportivos. É lendário por sua bravura e resistência uma vez fisgado.

Quanta história!

A mãe de Barkev dizia não acreditar nas façanhas do marido, pois não estava lá para ver se o que contavam era verdade...

Mas o pai de Barkev tinha as fotografias para provar, pois como ele mesmo disse, **aumentava** um pouquinho, principalmente o peso dos peixes, mas não **inventava**.

Convém trabalhar com as crianças a diferença entre aumentar e inventar. E perguntar a elas se alguma vez já aumentaram ou inventaram alguma história e qual a consequência desse ato.

Pescarias

Será que os alunos sabem como criar uma história de pescador? Teste!!



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Muitas pessoas gostam de fazer **pescarias em família**, pois oferece momentos únicos de convivência e que nunca mais serão esquecidos, principalmente para as crianças.

Mas ao que parece o pai Barkev gostava de pescar sozinho e este hábito deixava muita gente zangada, como a irmã de Barkev, a Lucin, pois o pai dizia que o ambiente da pescaria não era para mulheres. Às mulheres caberia apenas limpar o peixe... Ela o chamou, por isso, de **machista**.

AMPLIANDO

É de longa data a busca de predomínio dos homens em relação às mulheres.

Por mais que os tempos tenham mudado, há ainda homens que acreditam que os homens têm plenos direitos sobre a mulher (a esposa) e os filhos. Aprenderam isso com os seus pais, que aprenderam com seus antepassados e assim de geração em geração rumo ao passado mais longínquo.

O importante é que as relações entre os gêneros (masculino X feminino) estão mudando para melhor, apesar da violência ainda presente nos relacionamentos familiares, a ponto da legislação precisar criar uma lei especial (Lei Maria da Penha) para proteção da mulher! Mas já foi pior – e as mulheres viviam oprimidas e eram violentadas com a cumplicidade do silêncio de muitos que se calavam...

Se possível, comente as mudanças na **constituição e dinâmica familiar**. Se antes havia um pai e uma mãe, hoje encontramos famílias onde há apenas um dos dois.

Esta mudança abarca também a questão de gênero, pois encontramos famílias compostas por dois homens ou por duas mulheres.

Convém trabalhar, mesmo que pontualmente, questões como:

- ✓ As mudanças na estrutura familiar, com a mulher tendo que ir ao mercado de trabalho buscar renda complementar ou assumindo a

função de chefe de família e os filhos passando mais tempo na escola ou aos cuidados de outras pessoas (quando não na rua!);

- ✓ A forma como a sociedade passou a lidar com as mudanças da estrutura familiar;
- ✓ A separação por divórcio ou morte e a composição de novas famílias com irmãos de outros casamentos;
- ✓ A adoção como alternativa para a ausência de filhos e solução para os filhos sem pais.

Alerta!

Caso seja possível abordar as questões acima, trate tudo com naturalidade, de forma sincera e clara para que os alunos percebam que se trata de situações corriqueiras.

Do mesmo modo, examine com eles, com serenidade, a **indignação** da Lucin em relação ao pai, que nunca a leva para pescar.

- ✓ Ela não é **revoltada** com o pai, apenas não concorda com o comportamento dele. E lida com essa deprovação ao pai sem **xingá-lo, desacatá-lo, desrespeitá-lo...**
- ✓ O pai de Barkev é “das antigas” e ainda não consegue agir de outra forma...

Indo além...

Para a resolução de qualquer conflito é preciso:

- ✓ Saber escutar o ponto de vista do outro;
- ✓ Verificar as razões do outro;
- ✓ Entender as perspectivas de vida do outro e sua forma de encarar a vida;
- ✓ Encontrar pontos em comum, evitando-se o conflito;
- ✓ Aprender a desculpar o outro.





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



FOLHA COMPLEMENTAR



Como muitas histórias em quadrinhos e livros viraram filmes de grande sucesso, como Batman e Homem Aranha, chegou a **hora da pipoca**, hora de assistir **filme na escola**.

Em nossa ilustração temos como exemplo o livro *O Mágico de Oz*, lançado em 1900, ainda no início do século XX e que foi transformado em filme no ano de 1939.

O Mágico de Oz, este filme incrível, é a história de uma garotinha chamada Dorothy, que é levada por um tornado (vento muito forte que faz redemoinho) a um lugar fantástico cheio de bruxas,

espantalhos e leões covardes.

Assim como o livro é para a vida toda, o filme também é e, por isso, em 2013 teremos uma nova versão de *O Mágico de Oz*, isto é, um **remake** – a refilmagem de filmes, novelas etc.

Nesse filme *refeito*, teremos muitos novos efeitos especiais e se espera que o filme continue a nos surpreender (nem todo *remake* se torna igual ou melhor do que os filmes anteriores).

No Brasil, graças ao Renato Aragão e sua turma, temos a nossa versão de *O Mágico de Oz* - **Os Trapalhões e o mágico de Oroz** (Oros é uma cidade centro-sul do Ceará, terra de Raimundo Fagner e onde existe o segundo maior açude do Brasil).

Preparando-nos para assistir o filme

Caso você queira passar o filme *O Mágico de Oz* para os seus alunos **avise a equipe da Temática** para ajudarmos nos preparativos: cartazes, cópia do filme, se for o caso, e sugestões de atividades, a depender do que você irá fazer após o filme.

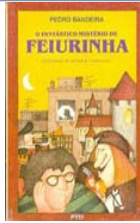
Cola do desafio dos filmes que surgiram de livros e histórias em quadrinhos

Harry Potter	L (X) HQ ()	A série, escrita pela inglesa J. K. Rowling, é composta de 7 volumes e vendeu milhares de exemplares no mundo inteiro.
Os Vingadores	L () HQ (X)	História em quadrinhos que tem, entre outros, os seguintes heróis: Capitão América, Homem de Ferro, Gavião Arqueiro, Harpia, Sentinela, Homem-Aranha, Thor, Wolverine e outros.
Crepúsculo	L (X) HQ ()	Série de livros que tem como personagens vampiros e lobisomens, em uma trama em que se mistura suspense e romantismo.
As Crônicas de Nárnia	L (X) HQ ()	Série de sete livros de fantasia, escrita pelo autor inglês C.S. Lewis. É a obra mais conhecida do autor, e a série é considerada um clássico da literatura infantil, tendo vendido mais de 120 milhões de cópias.
O Homem Aranha	L () HQ (X)	Homem-Aranha é um personagem fictício e o de maior sucesso da Marvel Comics. É um dos mais importantes e populares super-heróis das histórias em quadrinhos, séries animadas, filmes, jogos e outras formas de mídia.
As aventuras de Tintim	L () HQ (X)	 Tintim é o protagonista da série de história em quadrinhos conhecida como <i>As Aventuras de Tintim</i> , criada pelo quadrinista belga Hergé em 1929. Eis o retrato deste jovem herói, que tem a companhia constante de seu cachorro Milu: um repórter, de espírito aventureiro e curioso, constantemente envolvido em casos de investigação, que ele desvenda com sua perspicácia e sagacidade.
Marley e Eu	L (X) HQ ()	<i>Marley & Eu: a Vida e o Amor ao Lado do Pior Cão do Mundo</i> é um livro de não-ficção escrito pelo jornalista norte-americano John Grogan. Em primeira pessoa o



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



		autor relata a história real de seu cachorro da raça labrador americano chamado Marley e sua participação durante treze anos na sua vida (wk).
O Homem de Ferro	L () HQ (X)	Homem de Ferro é um personagem de HQ da Marvel Comics. Sua identidade verdadeira é a do empresário e bilionário Anthony ou "Tony" Stark.
Sherlock Holmes	L (X) HQ ()	 O mais célebre dos detetives é criação do escritor inglês Arthur Conan Doyle. Os livros de <u>crimes a investigar</u> de Sherlock e seu assistente Watson tornaram-se famosos e tem encantado muitas gerações, desde quando foi lançado, no século XIX.
X-Man	L () HQ (X)	X-Men é uma equipe de super-heróis de histórias em quadrinhos publicada pela Marvel Comics. Os X-Men são mutantes: humanos que, como resultado de um súbito salto evolucionário, nasceram com habilidades super-humanas.
O Senhor dos Anéis	L (X) HQ ()	O Senhor dos Anéis é um romance de fantasia criado pelo escritor, professor e filólogo britânico J.R.R. Tolkien. A história começa como sequência de um livro anterior de Tolkien, O Hobbit, e logo se desenvolve numa história muito maior.
O mistério de Feiurinha	L (X) HQ ()	 Escrito por Pedro Bandeira e lançado em 1986, este livro trata do desaparecimento de uma suposta princesa, chamada Feiurinha, e promove um reencontro entre muitas princesas dos contos de fadas. <i>O Mistério de Feiurinha</i> é também um filme infanto-juvenil da apresentadora infantil e atriz Xuxa Meneghel, com direção de Tizuka Yamasaki.

 Capitão América	L () HQ (X)	Lançado em março de 1941, esta história em quadrinhos nasceu no período em que surgiram muitos super-heróis nascidos "sob a bandeira do patriotismo norte-americano e que foram apresentados ao mundo (...) durante os anos da Segunda Guerra Mundial." (wikipédia)
Tropa de Elite	L (X) HQ ()	 Livro em dois volumes, escrito pelos policiais do BOPE André Batista e Rodrigo Pimentel, em parceria com o antropólogo Luiz Eduardo Soares. Deu origem ao também polêmico filme Tropa de Elite.

Na segunda parte desta seção nós conhecemos uma verdadeira história de pescador.

Esta história dava até filme e seria muito engraçada. Mas nem toda história de pescador pode ser considerada apenas como fruto da imaginação.

Aqui mesmo, pertinho de nós, no Rio Araguaia já houve o caso de uma **piraíba** de 295 quilos, pescada em 2007.

Nesta região, aliás, quando pescam uma piraíba em torno de 50, 60 quilos costumam chamá-la de "filhote"...





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 23 de setembro de 2013

Oi,

Lucin, a irmã de Barkev, dizia que o seu pai era muito machista.

O meu também era - não ajudava em quase nada em casa; era um folgado:(

Muitos outros milhões de homens pelo mundo ainda não aprenderam a conviver bem com suas esposas e filhos.



Felizmente, outros tantos já aprenderam a não ser um peso na costa alheia (veja aí este interessante cartum do Biratan, de Belém-PA).

A minha irmã mais velha já conseguiu encontrar um homem menos machista.

Ele a ajuda a cuidar da casa - cozinha, lava e passa roupa, limpa tudo. E ainda decidem as coisas juntos, sem brigar.

Ela aprendeu com ele a gostar de uma coisa que até pouco tempo era quase exclusividade masculina - **futebol**...

BARKEV - VIII

Nessa última pescaria a conversa mudou um pouco de rumo. O tio Egeu trouxe *quilos de fotografia* de pássaros e de quelônios.

- Quelônios, tio? Isso morde? – perguntei brincando.

- Só mordem quando fecham a boca... – respondeu.

Como o tio Egeu não perde uma oportunidade de dar *aulas de biologia*, conforme diz meu irmão Atom, ele explicou:

- Os quelônios mais conhecidos são as tartarugas. Mas, por incrível que pareça, estes animais pertencem à classe dos répteis.

- Répteis? Mas os répteis não são apenas as **cobras**?

- Os jacarés, as tartarugas, as serpentes, as iguanas, os lagartos pertencem a uma mesma *classe*, a *reptília*, por isso são répteis...

Como eu fiquei de *boca aberta*, ele puxou um livro que sempre carrega na bolsa e me fez ler um pequeno trecho:

Os quelônios são répteis e desenvolveram um sistema de proteção que é único entre os vertebrados – a **carapaça**. Eles habitam os oceanos, rios ou florestas tropicais e estão na lista dos maiores répteis do mundo.

Lembrei-me de um crocodilo de 6 metros que vi na televisão e me arrepiei de medo! Fora os calangos, quero ficar bem longe da maioria dos répteis!!



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Nós falamos de relacionamento entre um casal e esquecemos de dizer que eles também se desentendem...

Não chega a ser uma **guerra dos sexos**, mas às vezes chega bem perto disso.

Li uma pesquisa sobre estes desentendimentos e os motivos que levam um casal a “se estranharem” são:

- . questões envolvendo os **filhos**
- . o **tempo** que (não) passam juntos
- . questões em torno do **dinheiro**
- . a **divisão** das tarefas domésticas
- . o relacionamento **amoroso** do casal.



Como os filhos não podem ficar fora
do lar (de casa)
da vida do casal (dos pais)
das alegrias e tristezas em família
o que eles podem fazer? Diga aí!!



Senhor e Senhora TRACAJÁ

Nome científico: *Podocnemis unifilis*



Local onde vive: América do Sul

Peso: mais ou menos 8 kg

Tamanho: em torno de 45 cm (adulto)

Expectativa de vida: de 60 a 70 anos



Alimentação: onívora (comem-tudo!)

As fêmeas põem de 4 a 35 ovos.

Como a desova é feita na areia ou no mato, sem a proteção suficiente, poucos ovos sobrevivem aos predadores (bicho e gente!).

Seus ovos e sua carne é muito apreciada pelos ribeirinhos e por gente das cidades.

Por isso, a espécie foi classificada pela **Lista Vermelha** da União Internacional pela Conservação da Natureza (IUCN), como **ameaçada e vulnerável**.



Um projeto de preservação ambiental tem conseguido proteger o tracajá no Vale do Guaporé. Falando nisso, **seu desafio** é descobrir o nome da cidade deste projeto que tem dado certo (o Forte Príncipe da Beira fica neste município).



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



8º capítulo

SEÇÃO CARTA

Palavras como machista e folgado são adjetivos. E, por vezes, são até sinônimos (os machistas costumam ser muito folgados, pois costumam explorar suas esposas, filhos etc.)

Nós, adultos, entendemos tranquilamente o contexto em que está inserido estes adjetivos e os seus significados. Mas, será que os alunos alcançam as sutilezas destes qualificativos?

É verdade que alguns homens podem ser considerados “folgados” ou “preguiçosos”, mas se espera que para esta próxima geração a divisão das tarefas no lar não seja mais motivo de desentendimento entre os casais...

Como os direitos são iguais é importante relembrar com os alunos que:

- Os pais podem ajudar a mãe na cozinha, lavar louça, passar roupa, arrumar o almoço ou a janta, arrumar a mesa, cozinhar, colocar a roupa para lavar, varrer a casa.
- Os filhos devem ajudar nestas tarefas também, mesmo que não sejam solicitados (a noção de responsabilidade com o trabalho começa em casa!)
- Todos são importantes dentro de casa.
- É muito importante fazermos as tarefas junto.

Antigamente o homem trabalhava fora de casa e a mulher ficava com a responsabilidade sobre o lar e os cuidados com os filhos. Dizia-se que a mulher não tinha força para serviços “de fora”.

O lazer e a diversão também dividiam homens e mulheres. Estas não podiam, por exemplo, jogar futebol. Os homens, neste mundo dividido, não poderiam ajudar em casa e muito dançar balé!

Aqui entra o conceito comum de **machista**: o homem era o mais forte e portanto o protetor da mulher. E isso gerou uma grande competição, que foi chamada de “guerra dos sexos”, porque a mulher passou a entrar em ramos profissionais que eram considerados exclusivos dos homens.

É a opinião dos alunos?! Vamos saber?

Atividade	Coisa de homem?!	Coisa de mulher?!
Assistir filmes de luta e jogos de futebol		
Jogar futebol		
Lutar boxe		
Dançar balé		

É importante trabalhar a noção de que não se “troca de sexo” ao se fazer uma atividade considerada masculina ou feminina.

Nas brincadeiras havia, anticamente, uma clara divisão entre meninos e meninas, mas com o tempo isso foi se alterando e hoje há mais possibilidade das crianças brincarem juntas sem estas separações.

Brincando de romper limites

Escolha **duas brincadeiras**, rápidas de se praticar (**amarelinha** e **música de roda**, por exemplo) e peça que eles organizem dois grupos mistos de meninos e meninas.



Cada grupo deverá apresentar-se um para o outro (uma apresentação do tipo “veja como se faz passo a passo!”).



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



Ao encerrar as duas apresentações pergunte se eles concordam mesmo que determinadas brincadeiras sejam exclusivas de meninos ou meninas.

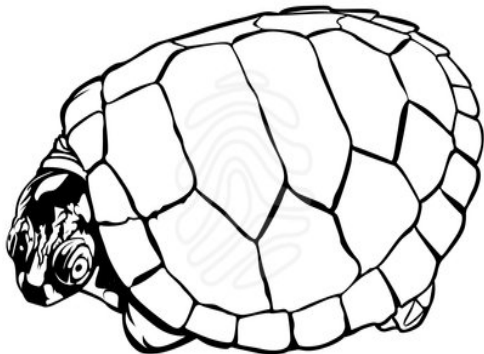
Associe, se possível, o debate em torno das brincadeiras com a divisão das tarefas domésticas.

É possível que eles descubram que em grande parte das brincadeiras seja possível brincar juntos.

SEÇÃO NARRATIVA

Da pescaria para a fotografia, foi assim a conversa na casa do tio Egeu. É difícil encontrar alguém que não goste de tirar fotos e/ou aparecer nelas. É divertido e os momentos que ficam guardados – a gente em família junto aos amigos, nas festas.

O tio Egeu, do Barkev, também tinha um montão de fotografias, mas dos pássaros que ele estudava e dos quelônios.



Por falar nestes bichos, relembremos:

- Os quelônios é uma das ordens dos répteis, a qual pertencem as tartarugas, os jabutis e os cágados.
- Jabuti é a tartaruga da terra; o cágado é a tartaruga de água doce.
- As tartarugas não são todas iguais: as marinhas

não possuem patas, mas nadadeiras; as de água doce possuem pés palmados.

- Elas não têm dentes, mas um bico duro e afiado com o qual cortam os alimentos.

Para não esquecer

- ✓ Animal não é brinquedo e nem objeto;
- ✓ Coelhos, tartarugas, pássaros e peixes não devem ser criados em cativeiro, pois são animais silvestres e, portanto, gostam de viver livres.



FOLHA COMPLEMENTAR

O fato de o homem ser tido como mais forte e da mulher ter se ligado a áreas profissionais consideradas masculinas gerou muito desentendimento entre eles. Baseado nisso a Rede Globo lançou, em 1983, a novela *Guerra dos Sexos*.

Em 2012 está sendo lançado um *remake* da mesma novela. Na primeira versão os atores principais foram Fernanda Montenegro e Paulo Autran; nesta os personagens *Bimbo* e *Cumbuca* serão interpretados por Irene Ravache e Toni Ramos.

Ajude os alunos a se situarem diante dos eventuais desentendimentos entre seus pais.

Na segunda parte trazemos informações importantes sobre o tracajá, nossa conhecida espécie de quelônio, que vive nas águas dos nossos rios e de toda a Amazônia.

O tracajá vem sofrendo com a caça para o consumo de sua carne e de seus ovos. Em razão disso há um projeto de preservação ambiental em Costa Marques, que vem ajudando na reprodução e repovoamento dos rios.



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 24 de setembro de 2013

Oi,

Uma dos bichos que mais me chamou atenção quando eu cheguei adolescente em Rondônia, há trinta e poucos anos, foi o **camaleão**.



Bastava a gente encontrar um pé



de embaúba e lá estava um camaleão passeando, tomando sol, todo tranquilo...

Tranquilo de verdade, pois a molecada não tinha coragem de mexer com eles. Nem de jogar pedra, pois todo mundo

já tinha ouvido falar sobre o quanto doía uma *chicotada de rabo*!!

Como dizia um amigo meu: "Menino pode ser danado, pode aprontar, mas não é doido de fazer tudo o que dá na telha"! Era verdade (e eu espero isso seja verdade ainda;)

Além do camaleão, nós queríamos distância de duas formigas da mata, muito perigosas (a gente, naquele tempo, sempre morava perto da floresta!). As formigas lava-pés e as tocandiras (ou tocandeiras/tucandeiras).

BARKEV - IX

Bem, depois de aprender um pouco sobre os tracajás, interessei-me pelos *quilos de fotografia* de pássaros que o tio Egeu mandou revelar.

Eu nem sabia que existia **ornitólogo**, o biólogo que se especializa em estudar os pássaros. Tio Egeu era um desses!

Tia Myrna, a irmã do meu pai e esposa do tio Egeu, suspirou ao ver as fotografias e disse:

- Chegaram os "meus concorrentes". Eu agora não verei este homem por mais uns três dias!!

Naqueles três dias, para alegria do nosso paladar e do nosso estômago, minha mãe e tia Myrna não saíram da cozinha, inventando e reinventando as coisas mais gostosas do mundo.

Eu pedi logo o meu prato preferido: **quibe de forno** (apse kufte em armênio). Não sei fazer ainda sozinho, mas ajudo minha mãe.

A parte que eu mais gosto é quando tia Myrna explica, pela centésima vez:



Pegue um punhado da massa (trigo com carne) e aperte com as duas palmas da mão até formar um disco.



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



A **tucandira** ou tucandeira e sua prima, a **formiga-gigante** ou carnívora-gigante, são originárias da região amazônica. São muito semelhantes.

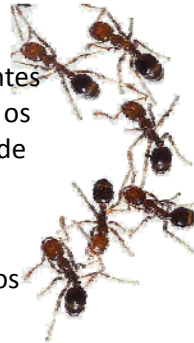
A tucandira verdadeira é menos pior que a sua prima (chamada tucandira-falsa).

A “falsa”, mais danosa, introduz em suas presas seu veneno, mortal para insetos, lagartos, ratos e outros animais pequenos.

Uma coisa a favor dos humanos é que elas só atacam quando incomodadas.

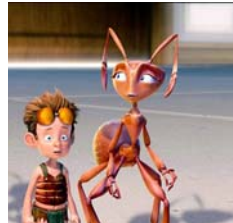
As **formigas de fogo** ou **lava-pés**, ao contrário de suas parentes distantes, são mais perigosas, por atacarem seres humanos e os animais quando estão fazendo suas **correções** (marcha em fila de centenas delas) ou quando perturbadas.

Em 1993, na cidade de Envira, no Amazonas, houve uma invasão destas formigas, ferindo crianças e adultos, matando pequenos animais e prejudicando as plantações.



As formigas no cinema e nas histórias em quadrinhos

Desafio para você: descubra o nome dos filmes e da formiga-personagem do Maurício de Sousa (da Turma da Mônica).



Com quantos verbos se faz um quibe de forno?

O seu **desafio** agora será descobrir qual **verbo** encaixa nas frases incompletas. Precisamos ajudar a tia Myrna a preparar logo este quibe!

INGREDIENTES & MODO DE PREPARAR

2 xícaras de trigo lavado 3 vezes.
_____ 10 minutos de molho.

Espremer e **reservar**
(...)

Para a massa

_____ o trigo com 650g (ou 3 xícaras) de carne moída.

_____ uma cebola, **colocar** meia colher de pimenta síria.

_____ com sal.

Misturar bem, **amassar** com água gelada.

Para o recheio

2 colheres de sopa de manteiga

Colocar o restante da carne moída para
_____.

Colocar uma cebola picadinha.

Quando **ficar** transparente _____ o fogo.

Pegue um punhado da massa (trigo com carne).

_____ sempre a mão na água gelada e **aperte** a massa com as duas palmas da mão, até **formar** um disco.

Vá **colocando** por cima do recheio até _____ toda a assadeira.

Faça um pouco de pressão, para que o recheio não **solte** da massa depois de assado.

_____ em fatias e **coloque** bolinhas de manteiga por cima do quibe.

Leve ao forno médio por 30 min.

_____ acompanhado de salada picadinha.

Grato a Myrna Kouyoumdjian, do www.cozinhaarmenia.com.br

**SERVIR DEIXAR CORTAR RALAR REFOGAR
COBRIR MISTURAR TEMPERAR MOLHAR DESLIGAR**



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



9º capítulo

SEÇÃO CARTA

Você já viu um **camaleão** de perto? Não é difícil vê-los nas áreas próximas de igarapé ou de mata fechada.



Camaleão, cujo nome significa “leão da terra” é um réptil e pertence à família dos lagartos. No mundo existe cerca de 80 espécies. A grande maioria se encontra no Continente Africano.

Uma das proezas deste réptil é conseguir **movimentar os dois olhos, um para cada lado ao mesmo**

tempo. A outra, conhecida, é a capacidade de **mudar de cor**, camuflando-se entre as folhas.

Algumas pessoas os têm como bichinho de estimação. Chegam a viver de 4 a 5 anos.

Curiosidade

Na simbologia africana, o **camaleão** é considerado sagrado, representa o criador dos primeiros homens e por isso nunca é morto.

Assim como misturamos tinta para obter uma nova cor, do mesmo modo ocorre com o camaleão. Quando os pigmentos azuis e amarelos estão espalhados em sua pele, ele fica todo verde.



O camaleão come um inseto bem conhecido nosso, as **formigas**.

Elas, por sua vez, fazem parte do grupo mais popular de insetos, atraindo em especial a atenção das crianças.

Mas será que nossos alunos imaginam como é formigueiro por dentro? É possível que filmes como **Lucas, um intruso no formigueiro** os ajudem!



O formigueiro é uma verdadeira obra de engenheiros, possuindo um complexo sistema de túneis e câmaras onde elas armazenam alimentos e onde a rainha e as larvas bebê ficam protegidas.

Socialmente se organizam pela **divisão de tarefas**, em castas e as tarefas são distribuídas pelo tamanho e pela idade da formiga.

SEÇÃO NARRATIVA

Tio Egeu revelou diversas fotografias de pássaros. Ele como um **ornitólogo** (conforme Barkev descobriu) estudava os seguintes itens da vida de um passarinho:

- O nascimento
- O crescimento
- A participação na cadeia alimentar
- O acasalamento
- A reprodução
- A arquitetura do ninho
- O voo
- As formas de comunicação





GUIA DA NARRATIVA BARKEV



– A migração

Quando Egeu estava trabalhando se isolava de todos e Myrna, sua esposa, reclamava que os pássaros eram seus concorrentes.

Podemos aproveitar e esclarecer os alunos em relação aos seguintes pontos:

- ✓ Algumas pessoas precisam de silêncio e concentração para estudar e trabalhar
- ✓ Para se ter um bom rendimento no trabalho e no estudo é preciso ter disciplina

E os nossos alunos, como costumam estudar? Eles reservam um período de tempo para isso? Estudam em algum lugar reservado? Gostam de estudar sozinho ou em grupo?

Enquanto tio Egeu se isolava para trabalhar, a sua esposa e a mãe de Barkev iam para a cozinha fazer coisas gostosas. Ao contrário do tio Egeu que gostava de trabalhar só, elas gostavam de trabalhar em grupo.

Há pessoas que gostam de trabalhar em grupo. Há algumas vantagens em se trabalhar em grupo:

- ✓ O talento de todos é melhor aproveitado
- ✓ Há uma maior criatividade
- ✓ Há uma maior motivação para se alcançar os objetivos
- ✓ O trabalho é executado de modo mais rápido
- ✓ Os conhecimentos podem ser trocados, promovendo um maior enriquecimento das experiências
- ✓ As funções podem se completar
- ✓ Proporciona um maior gosto pela realização das tarefas
- ✓ Possibilidade de dividir as tarefas.



A tia Myrna e a mãe de Barkev faziam **quibe de forno**, um dos preferidos de Barkev, e elas ensinavam a ele como fazer. Todos nós, aliás, podemos aprender a cozinhar, mesmo que isso possa parecer, a princípio, complicado ou difícil.

FOLHA COMPLEMENTAR

Vamos conhecer um pouco mais sobre as formigas?

Já vimos que elas são muito bem organizadas e que trabalham em grupo. Seria muito bom se as pessoas conseguissem se organizar e trabalhar como elas.

Temos em nosso exercício uma **tocandira** e a sua prima, a **formiga gigante**, conhecida por tocandira-falsa, que é bem mais feroz que a tocandira verdadeira. Todo cuidado com elas é pouco!



As **formigas de fogo** ou **lava-pés** são também conhecidas como **corredeiras**, porque marcham em fila, parecendo que estão em migração.

As formigas são personagens de muitos filmes. Um destes filmes é a série de desenho animado do **Smilinguido**, que trabalham valores morais de modo divertido.

Não vamos nos estender quanto ao **desafio** de encaixar os verbos nos lugares certos, para completar a receita do quibe de forno, pois você não terá nenhuma dificuldade de fazer isso.





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 25 de setembro de 2013

Oi,

O Barkev já ajuda sua mãe a cozinhar. Deve auxiliá-la também em outras tarefas domésticas.

No meu tempo de criança os meninos tinham vergonha de ajudar em casa, pois diziam que isso era *coisa de mulher*!!

Minha mãe, que era costureira, não queria nem saber dessa conversa!

Limpar a casa era minha tarefa. Ela fazia questão de receber suas clientes em um ambiente bem asseado.

Não era fácil, pois o piso lá de casa era de assoalho, de madeira. Eu tinha, então, que passar palha de aço com o escovão (este objeto aí que sua mãe ou a sua avó conhecem)



Depois eu varria, passava um pano para tirar o pó e aplicava a cera. Para lustrar, eu passava de novo o escovão com uma flanela ou uma peça velha de lã, que deslizava ainda mais. Ficava tudo brilhando!

Eu tinha 12 anos e aprendi muitas lições ao ajudar minha mãe. E ainda sobrava tempo para estudar, fazer as tarefas da escola e brincar...

BARKEV – X

Eu não disse (e ninguém me perguntou!), mas tudo isso aconteceu agora em julho, nas férias. Pena que férias de julho passam tão rápido! Quando a gente vê já está novamente em sala de aula...

Eu gosto muito de estudar, dos meus colegas (alguns são amigos de verdade) e dos professores. Mas estas últimas férias eu não queria que acabasse nunca! Logo agora que eu comecei a entender um pouco mais sobre os pássaros...

Tio Egeu teve que voltar para o Rio Grande do Sul, pois trabalha com educação ambiental nas escolas de lá. Adeus folga para ele!

Acabou a moleza para mim também. Agora é estudar e estudar. Além de cuidar da Athena, fiquei com dois livros para ler (e fazer resumo, pois tio Egeu e tia Myrna querem ter certeza que eu estou aprendendo).

O livro emprestado pelo tio Egeu é sobre pássaros.

O livro que tia Myrna me deixou tem um título comprido e **muito sugestivo**, segundo minha mãe:

O novo homem: trabalha, cozinha, cuida dos filhos e encontra tempo para namorar e conquistar sua esposa todos os dias...

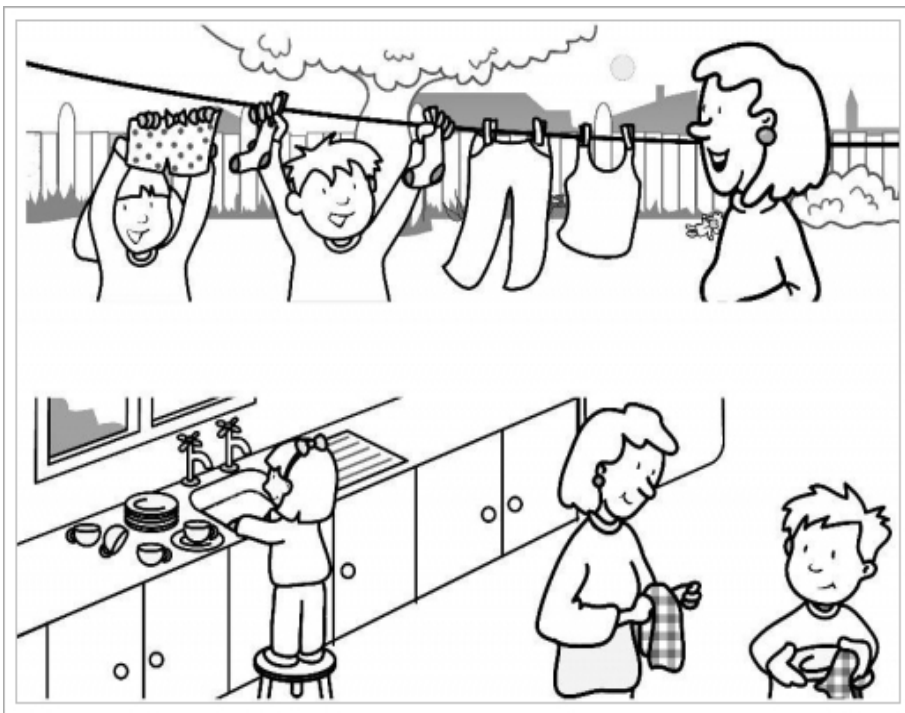
Ninguém merece uma tia dessas!



FIM



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



www.edupics.com

Enquanto você **pinta** as cenas acima conversaremos sobre um assunto polêmico!

Mas as crianças não são proibidas de trabalhar?!

A Constituição Federal realmente proíbe o **trabalho infantil**. Só se pode começar a trabalhar (fora de casa, com carteira assinada, 8 horas por dia) aos 16 anos. Dos 14 aos 16 anos pode-se trabalhar/estagiar como **aprendiz**.

Mas será que **ajudar em casa**, em pequenas tarefas, é considerado trabalho infantil? NÃO!

Nenhum adulto (pai, mãe ou responsável por uma criança) será impedido de educar um filho, afilhado, sobrinho ou neto o ajudando a **aprender a fazer as tarefas domésticas**.

Pesquisa de Opinião

Vamos aprender a fazer **investigação científica**?!

Você e seus colegas farão uma pesquisa e as informações coletadas serão debatidas em sala de aula. O tema da pesquisa é: “**Tarefas domésticas e a colaboração dos filhos: um levantamento junto aos alunos da Escola X, de Porto Velho-RO**”.

Primeiro passo: escolher as perguntas e montar um formulário de pesquisa. O alvo da pesquisa são os alunos de outras turmas (do 1º ao 5 ano).

Segundo passo: fazer a pesquisa e entregar os formulários preenchidos para o/a professor/a.

Terceiro passo: ajudar o/a professor/a a organizar e analisar as informações.

Para facilitar o **formulário de pesquisa** listamos algumas tarefas domésticas feitas por adolescentes e crianças ao **ajudar em casa**.



Lavar, secar e guardar a louça	Levar a roupa para o tanque	Alimentar os animais
Ajudar a lavar o carro ou a moto	Pôr e tirar a mesa do café, almoço ou janta	Ajudar a arrumar as compras
Ajudar a fazer comida	Limpar o pó dos móveis	Varrer e arrumar o quarto
Recolher e colocar o lixo fora.	Dobrar e guardar as roupas	Varrer o quintal, a calçada
Regar as plantas	Guardar os brinquedos	Arrumar as camas



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



10º capítulo

SEÇÃO CARTA

Chegamos ao último capítulo de nossa aventura com Barkev pelo mundo do conhecimento.

Você e seus alunos aprenderam muito com ele, tenho certeza!

Sabemos que a melhor forma de conviver é em família (não inventaram ainda uma fórmula melhor).

A responsabilidade de se cuidar da casa não é apenas das mulheres, como já vimos. Por isso, Barkev ajuda a sua mãe nas tarefas domésticas. O autor da narrativa também.

O que será que os alunos fazem para **ajudar em casa**? Pesquise, sonde, investigue!!

Pela idade deles já é possível que façam as seguintes tarefas:



- ✓ Ajudar na arrumação geral da casa: varrer, lavar louça, enxugar, recolher o lixo, trocar a roupa de cama, ajudar na preparação de um lanche, ajudar a lavar o banheiro, tirar a poeira dos móveis, cuidar do animal de estimação, colocar a roupa para lavar, limpar a casa, ajudar na arrumação do quintal, ajudar a fazer as compras.

As tarefas de casa, aliás, não interferem nos estudos, pelo contrário, fazem parte do processo de aprendizado e podem se relacionar ao estudo. Ao ajudar em casa aprende-se **Matemática** (ao comprar alguma coisa na taberna), utiliza-se a **Língua Portuguesa** (ao conversar, ao assistir televisão etc.) e o conteúdo de outras tantas disciplinas.

É importante fazer a distinção entre o trabalho infantil, proibido por lei e a ajuda nas tarefas domésticas: **Trabalho infantil** implica remuneração, local fixo, horário fixo e subordinação a alguém que dê ordens.

Ajudar nas tarefas domésticas é aprender a manter e organizar o local onde se vive. Estas atividades criam bons hábitos e ensinam a criança a ter lealdade, compromisso e responsabilidade.

As tarefas de casa podem ser bastante prazerosas.

Há muitos casos de mães que deixam toda a responsabilidade da casa (como arrumar, fazer comida e cuidar dos irmãos menores) a uns dos filhos, mesmo que ainda uma criança. E isso ocorre, na maioria das vezes, por necessidade – a mãe tem que sair para trabalhar e não pode pagar alguém para ajudá-la.

Estas são tarefas que tiram a infância e são perigosas, pois há crianças muito pequenas, por exemplo, mexendo com o fogão, com produtos de limpeza etc.

Como estas situações não são fáceis de ser resolver, proponha a seus alunos buscar uma solução razoável.

SEÇÃO NARRATIVA

As férias são bons momentos para aprender. Foi o que aconteceu com Barkev.

Muitas pessoas acham que férias são para não fazer nada. Mas férias também é momento de aprender, o que pode começar na arrumação das malas (que exige bom senso e conhecimento).

Ao chegar ao nosso destino podemos conhecer a) o linguajar das pessoas; b) a culinária local; c) as formas mais comuns de lazer e diversão e d) os locais turísticos (se houver): praia, museu, zoológico, centro cultural, teatro etc.

Não podemos esquecer que as férias é também um **momento de convivência com nossos familiares**.

Se ficarmos em casa nas férias ainda assim podemos ficar longe da televisão e **descobrir coisas novas**:



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



- Ajudando nas tarefas domésticas – isto traz novos aprendizados e experiência, como aprender a cozinhar ou a fazer instalação elétrica (trocar uma tomada);
- Explorar a cidade em que moramos, buscando conhecer outros bairros;
- Aprender novos jogos ou brincadeiras para brincar com os pais e irmãos;
- Ler livros interessantes de aventura, romance, ficção;
- Brincar de esconde-esconde, passa-anel, corre-cotia, bola;
- Ir às praças, ao parque, ao teatro, ao cinema.

O resultado será **muitas histórias para contar** ao voltar às aulas!

Barkev não queria mais que as férias acabassem, mesmo estando com saudades da escola e dos amigos. Tio Egeu e tia Myrna lhe emprestaram livros para que ele não se esquecesse que havia aprendido.

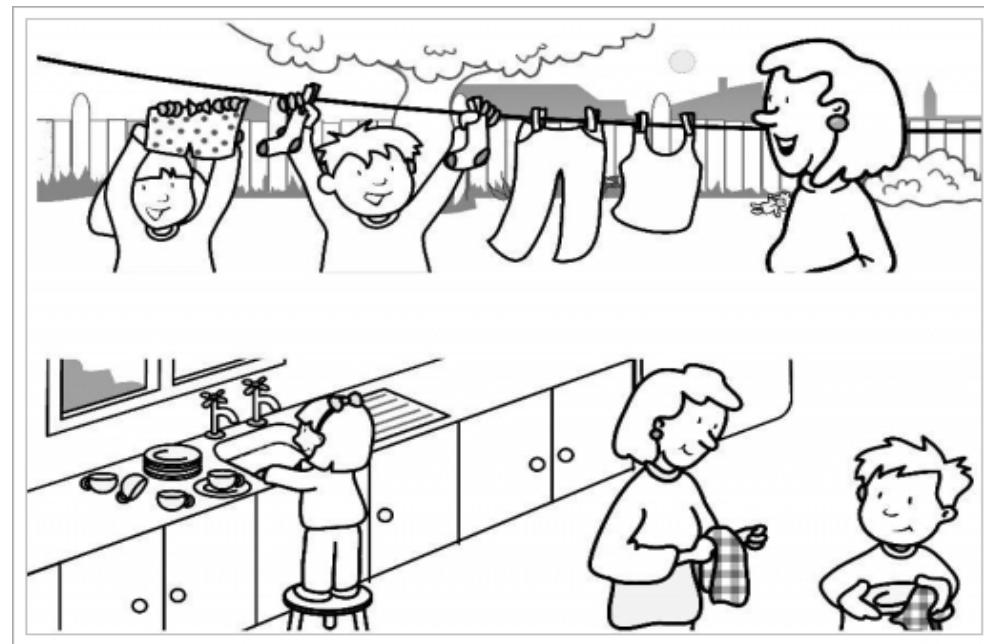
Tio Egeu lhe emprestou um livro sobre pássaros e tia Myrna um livro com um título bastante instigante, que merece ser **decodificado**, pois o título *O novo homem: trabalha, cozinha, cuida dos filhos e encontra tempo para namorar e conquistar sua esposa todos os dias* é engenhoso, enigmático.

Deve-se esclarecer sobre a **sutileza do namoro, da conquista da esposa todos os dias** (não é fácil conquistar a própria esposa todos os dias; o mesmo vale para as mulheres e seus maridos:)

FOLHA COMPLEMENTAR

Nesta seção os alunos irão colorir a ilustração em que são mostradas as tarefas que as crianças podem realizar em casa para ajudar seus pais.

Em nosso desafio aproveitaremos o aprendizado em torno das tarefas domésticas e aprenderemos a fazer uma investigação científica no formato de uma sondagem simples, visando recolher dados sobre o tema: **Tarefas domésticas e a colaboração dos filhos: um levantamento junto aos alunos da Escola X, de Porto Velho-RO.**



Listamos algumas tarefas domésticas feitas por adolescentes e crianças ao **ajudar em casa**. A partir desta lista é possível fazer montar o formulário de pesquisa.

Lavar, secar e guardar a louça	Levar a roupa para o tanque	Alimentar os animais
Ajudar a lavar o carro ou a moto	Pôr e tirar a mesa do café/almoço/ janta	Ajudar a arrumar as compras
Ajudar a fazer comida	Limpar o pó dos móveis	Varrer e arrumar o quarto
Recolher e colocar o lixo fora.	Dobrar e guardar as roupas	Varrer o quintal, a calçada
Regar as plantas	Guardar os brinquedos	Arrumar as camas

No **cabeçalho** do formulário é necessário levantar os seguintes dados:



GUIA DA NARRATIVA BARKEV



- 1) Nome do aluno;
- 2) Série;
- 3) Idade;
- 4) Sexo.

No **corpo** do formulário (1ª parte) podemos ter as seguintes perguntas:

- 5) Mora com os pais (pai e mãe)?
- 6) O que você faz em seu tempo livre?
- 7) Você faz as tarefas da escola todos os dias?
- 8) Você ajuda seus pais (ou parentes / responsáveis) nas tarefas domésticas?
- 9) Com que frequência isso acontece? (todos os dias? apenas no final de semana?)

No **corpo** do formulário (2ª parte) teremos a tabela com a lista das tarefas domésticas:

- 10) Indique as tarefas domésticas em que você costuma colaborar.
- 11) A colaboração com as tarefas domésticas atrapalha os seus estudos (na escola e em casa)?

No final teremos uma amostra de dados que revelará como os alunos ajudam, em que ajudam e muitos outros detalhes importantes.

Esperamos que você tenha gostado de conhecer o Barkev e de ter trabalhado estes dez capítulos com os seus alunos.

Até a próxima!

Abel Sidney